

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

	Orçamentário de Custeio, bem como realização de todas as obrigações assessórias do E-Social.
MEDICINA DO TRABALHO	Prestação de serviços especializados de SESMT para contratação e manutenção de seu quadro de colaboradores.
APOIO LOGISTICO OPERACIONAL	Prestação de serviços de profissional da INSTITUTO HUMANIZA com fito de dar total e irrestrito subsídio ao transporte e remessa de documentos entre a sede administrativa e as unidades gerenciadas, com disponibilização de veículo, bem como o apoio aos demais profissionais para a fiel entrega de documentos nos prazos e formas determinadas.
AUDITORIA INTERNA	Prestação de serviços especializados com a finalidade de avaliar e prestar ajuda a alta Administração e desenvolver adequadamente suas atribuições, proporcionando-lhes análises, recomendações e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas.
EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE	Prestação de serviços especializados de apoio a Assistência de alta complexidade, dentro dos princípios de hierarquização e regionalização do SUS, contribuindo para a pesquisa, formação e capacitação profissional, buscando uma saúde pública digna com qualidade e compromisso social.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Serviço de Lavanderia

A lavanderia é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas às unidades de saúde.

Da eficácia do funcionamento da lavanderia depende a eficiência do serviço contratado, refletindo-se especialmente nos seguintes aspectos:

- Controle das infecções;
- Recuperação, conforto e segurança do paciente;
- Facilidade, segurança e conforto da equipe de trabalho;
- Racionalização de tempo e material;
- Redução dos custos operacionais.

O INSTITUTO HUMANIZA fica obrigada a manter a rouparia e o enxoval de cada Unidade de Saúde, de acordo com as normas do Ministério da Saúde, zelando para que o estoque seja sempre suficiente para o atendimento ao público em geral.

Operacionalização da Lavanderia

A operacionalização eficiente da lavanderia depende de alguns fatores precedentes desta fase, como por exemplo uma boa organização, uma liderança competente, um programa efetivo de treinamento em serviço e a adoção de sistemas adequados de incentivos.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Sem a harmonização desses quatro fatores, indispensáveis ao controle da mão-de-obra, a produção será ineficiente mesmo dispondo da mais moderna tecnologia.

A operacionalização da lavanderia abrange todo o circuito da roupa, desde a sua utilização nas diversas unidades do hospital, passando pela coleta da roupa suja nessas unidades, até sua redistribuição após o devido processamento.

A utilização correta da roupa contribui para a conservação dos tecidos, para o conforto do usuário e para a redução dos gastos.

O foco e o objetivo principal desta atividade são o comprometimento e desenvolvimento dos serviços de Higienização de Roupas Hospitalares de acordo com as normas e procedimentos adotados neste projeto.

A Organização Social deve promover o recolhimento da roupa suja e entrega da roupa limpa, utilizando veículos apropriados e distintos para operações de recolhimento.

Paramentar com equipamentos de proteção individual (EPI) todos seus colaboradores, notadamente o profissional deve recolher as roupas sujas da unidade conforme rotina definida pela Coordenação do UPA 24 horas.

A total execução dos serviços, compreendendo: fornecimento da mão-de-obra, os materiais, utensílios e equipamentos necessários à lavagem, desinfecção, higienização, recuperação e a passagem da roupa serão por conta da Organização Social.

A execução dos serviços com a realização do ciclo completo de higienização e a utilização exclusiva de produtos de primeira qualidade com registro na Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Deve-se tomar como premissa a manutenção do alto padrão de limpeza e durabilidade das peças de roupa.

Selagem das roupas em embalagens transparentes e de alta resistência.

A apresentação de seus coletores e entregadores dentro dos horários acordados, limpos, uniformizados, equipamentos de segurança e portando crachá de identificação, com os quais deverão apresentar ao entrar na referida unidade para retirada e entrega do enxoval.

Submeter à aprovação da unidade do UPA 24 horas, qualquer mudança a ser introduzida na rotina da prestação dos serviços. A unidade deverá formalizar por escrito sua concordância.

Disponibilizar a referida unidade uma Balança para informação das medições x conferência, roupa suja (saída), roupa limpa (entrada), com apresentação das certificações de calibração das mesmas.

O Transporte deverá ser feito em horário fixado pela unidade, a fim de evitar transtornos possíveis com o transporte (plano de ação) e fornecer um serviço seguro e de qualidade a instituição e seus usuários.

Das especificações dos serviços:

A prestação de serviços de lavanderia hospitalar deverá envolver todas as etapas do processo de higienização das roupas, conforme padrão estabelecido no Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – 2007, que atualiza o Manual de Lavanderia Hospitalar do Ministério da Saúde – 1986 e suas atualizações.

A Organização Social deverá realizar processamento da roupa, em instalação edificada em Curitiba ou na Região Metropolitana, dotada de condições totais a

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

suprir a necessidade (desinfecção, higienização, acondicionamento e guarda de toda a roupa processada) de modo que garanta a qualidade dos serviços prestados, bem como a remoção e entrega da roupa por meio de veículos adequados.

Do processamento das roupas:

O processamento das roupas hospitalares abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam, desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso, quais sejam:

Coleta da roupa suja na Unidade;

Separação e retirada da roupa suja;

Transporte da roupa suja para as dependências de processamento;

Recebimento e acondicionamento da roupa suja na lavanderia;

Lavagem da roupa suja;

Secagem e calandragem da roupa limpa;

Separação e embalagem da roupa limpa;

Transporte e entrega da roupa limpa na unidades.

Da coleta:

Para a efetiva execução dos serviços de recebimento de rouparias hospitalares, a Organização Social deverá disponibilizar:

Sacos hampers de tecido ou de plásticos descartáveis.

Contêineres com tampa lavável.

Carros prateleiras ou do tipo gaiolas.

A Organização Social deverá coletar as roupas sujas, já acondicionadas em sacos hampers, a serem fornecidos pela Organização Social, na unidade de UPA

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

24 horas. A coleta será feita, por funcionários da Organização Social devidamente treinados, uniformizados, e equipados com os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), com utilização de carrinhos tipo container com tampa lavável, com dreno para eliminação de líquidos e devidamente identificados, os quais NÃO devem servir à distribuição de roupas limpas.

A roupa suja deverá ser pesada na presença de um funcionário da Organização Social e um representante da unidade do UPA 24 horas. Será preenchido documento contendo kg/roupasuja, assinado pelos dois funcionários. Uma cópia deverá ficar com a Organização Social e a outra deverá ser entregue ao representante da unidade.

A periodicidade de retirada da roupa deverá ser efetivada de acordo com a necessidade da unidade de Pronto Atendimento em data oportuna, na qual o responsável pelo contato solicitará a execução dos serviços por meio de e-mail ou outra forma de contato em horário estabelecido pela Organização Social, de forma a cobrir a necessidade de roupas limpas.

A Organização Social deverá contar com equipe suficiente para realizar a coleta e a pesagem das peças, de maneira que não ocorra demora exagerada na retirada, processamento e entrega da roupa limpa.

Caberá a Organização Social a devolução de roupas e objetos de pacientes que porventura forem misturados à roupa hospitalar.

Da separação e retirada da roupa suja:

A roupa suja deverá ser separada seguindo critérios e técnicas estabelecidas de acordo com o tipo de tecido e tipo de sujidade.

Caberá a unidade de Pronto Atendimento o acondicionamento da roupa suja em sacos Hampers, a serem fornecidos pela Organização Social.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Do transporte da roupa suja para as dependências de processamento:

Caberá a Organização Social, o transporte da roupa suja do local da pesagem até as dependências de processamento, onde deverá ser feito por veículos adequados adaptados à natureza da carga, devidamente higienizados, tanto para roupa suja como para roupa limpa.

A Organização Social tem a obrigação de manter o veículo em bom estado e realizar a manutenção preventiva e corretiva que julgue necessária para o bom funcionamento do mesmo e prevenção de potenciais acidentes.

Do recebimento e acondicionamento da roupa suja na lavanderia:

O recebimento e acondicionamento da roupa suja na lavanderia devem obedecer aos procedimentos constantes no Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – 2007, que atualiza o Manual de Lavanderia Hospitalar do Ministério da Saúde – 1686 e suas atualizações.

Da lavagem das roupas:

A Organização Social deverá utilizar o Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – 2007, que atualiza o Manual de Lavanderia Hospitalar do Ministério da Saúde – 1686 e suas atualizações.

Os custos advindos do consumo de produtos químicos e demais insumo os do processo de lavagem são de responsabilidade da Organização Social.

Para os produtos químicos a serem empregados nos processamentos, suas propriedades e composição química, deverão ser comprovadas mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada: frente e verso do certificado de registro dos mesmos nas D.I.S.A.D.S (Divisão de Produtos Saneantes

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Domissanitários e Divisão Nacional de Vigilância do Ministério da Saúde).

A Organização Social deverá apresentar a unidade de Pronto Atendimento, planilha com protocolos de lavagem, produtos e materiais e marcas a serem utilizados, tipos e quantidades de produtos, tempo de lavagem e temperatura da água, procedimentos a serem realizadas para: sujeira pesada (sangue, fezes, pomada, etc.); sujeira leve (sem presença de secreções), retirada de manchas (químicas e orgânicas) quando do ato da assinatura do contrato.

As roupas, sem qualquer ônus para Administração, que necessitarem de re-lavagem, serão entregues no dia seguinte (em 24 horas), ficando claro que essa porcentagem deverá ser a menor possível para que não cause problemas na distribuição das roupas processadas junto ao PA 24 horas.

Ao UPA 24 horas se reserva o direito de inspecionar o processo de lavagem sempre que o índice de re-lavagem ultrapassar o limite do razoável, que será de 5% referente ao kg do dia.

A Organização Social é responsável pelas roupas que lhe serão destinadas e se obriga a efetuar reposição das peças danificadas durante o processo de lavagem e as que se extraviarem durante o processamento de retirada ou de entrega. As reposições deverão ocorrer conforme modelo e tecido das mesmas peças danificadas e/ou extraviadas no prazo de 05 dias após a ocorrência do fato.

Da secagem e calandragem da roupa limpa:

A roupa deverá ser seca com a utilização de equipamentos que melhor se adequem ao tipo de roupa e estrutura do tecido. Toda roupa limpa deverá ser calandrada ou prensada a vapor com exceção das felpudas.

Da separação e embaiação das roupas limpas:

No processo final do processamento das roupas, estas devem ser passadas, 

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

embaladas e acondicionadas, em sacos plásticos transparentes, fornecidos pela Organização Social, resistentes, devidamente lacrados e dobradas de acordo com os diversos tipos e tamanhos, observando-se as condições de biossegurança preconizadas por normas técnicas, face às implicações referentes às possíveis contaminações em serviços de saúde e entregues ou de acordo com as necessidades da unidade de Pronto Atendimento.

As roupas deverão ser embaladas individualmente e devidamente identificadas por tipo: Ex. – (Lençol adulto, fronha, toalha de banho, cobertores, edredons, etc.) para melhor manuseio por parte dos funcionários. Os custos com embalagens são de responsabilidade da Organização Social.

Do transporte e conferência da roupa limpa da lavanderia para a unidade:

Caberá a Organização Social o transporte da roupa limpa a ser transportada à unidade em veículo adequado devidamente adaptado à natureza da carga. O veículo deve estar devidamente higienizado para evitar a contaminação da roupa limpa, em conformidade com a legislação vigente.

O tempo entre a retirada e a devolução da roupa não poderá ser superior a 48 (quarenta e oito) horas. Quando da entrega da roupa processada, esta deverá ser pesada na presença de um empregado da Organização Social e outro da unidade de Pronto Atendimento, onde, deverão vir também acompanhadas de uma relação geral, constando o rol da roupa entregue (número total de cada peça).

As relações acima deverão ser emitidas em 02 (duas) vias, conferidas e assinadas pelos responsáveis pela Organização Social e da unidade de UPA 24 horas. Uma das vias deverá ficar com o responsável pela unidade.

Depois de pesada e conferida pelos responsáveis da Organização Social e da unidade de Pronto Atendimento, as roupas serão separadas para entrega na unidade, juntamente com a relação de roupas. Caberá aos responsáveis da

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023
unidade a confirmação da quantidade recebida.

Toda roupa limpa que apresentar qualidade de limpeza insatisfatória deverá ser separada, para que seja feito, pela Organização Social, um novo processo de lavagem ou remoção de manchas, e desinfecção, ficando isento de nova pesagem, não havendo ônus para a unidade de Pronto Atendimento.

Deverá ser entregue somente roupas que não apresentem acentuado desgaste do tecido, rasgadas ou com remendos.

A Organização Social deverá se responsabilizar pela adequação dos processos de lavagem utilizada, sempre que comprovadamente se fizer necessário e sem ônus para a unidade de Pronto Atendimento.

Ficando a cargo da Organização Social as despesas com a correta destinação dos resíduos sólidos, segundo legislação vigente.

Limpeza e Higienização

Serviço de Higienização e Limpeza

O objetivo da Limpeza Hospitalar é manter o ambiente adequado à execução das atividades hospitalares, visando o bem estar e o conforto dos pacientes e equipe bem como contribuindo para o controle de Infecção Hospitalar.

A Atuação da Limpeza no Controle de Infecção está diretamente ligada à remoção de sujidade e da contaminação do mobiliário e superfícies da unidade, garantindo assim uma permanência no local asseado e com menor risco de contaminação possível.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Normas do Serviço de Limpeza:

O Serviço de Limpeza terá suas atividades reguladas por Normas e Rotinas específicas constantes em manual existente na sala da chefia. O não cumprimento das Normas e Rotinas do Serviço de Limpeza constitui grave ato de indisciplina.

Para benefício da unidade de saúde e dos pacientes, os funcionários do Serviço de Limpeza devem habituar-se às normas de conduta de higiene estabelecidas:

- Manter perfeita higiene pessoal (banho diário, cabelos limpos, penteados e presos, unhas limpas e cortadas, etc.);
- Não usar unhas postiças, esmalte de cor escura e bijuterias (anéis, pulseiras, etc.);
- Lavar corretamente as mãos, várias vezes ao dia.
- Usar a indumentária específica (vestuário apropriado/uniforme, cartão de identificação e equipamento de proteção);
- Usar calçados limpos, fechados e apropriados;
- Não levar para casa roupas contaminadas;
- Alimentar-se nas horas certas;
- Evitar os fumos e as bebidas alcoólicas que reduzem a resistência do organismo humano;
- Manter limpo o uniforme;
- Tomar cuidado para evitar acidentes; Caso ocorra, comunicar imediatamente ao seu responsável;
- Permanecer no local de trabalho por todo o período previsto;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Observar as normas, rotinas e técnicas previstas para a execução das diversas atividades;
- Colaborar na manutenção da ordem e da disciplina;
- Respeitar a hierarquia funcional;
- Observar o horário de trabalho e escala de tarefas;
- Mostrar interesse pelo serviço;
- Anotar todas as demais atitudes que possam significar ou garantir maior eficiência do serviço;
- Zelar pelas condições de limpeza do hospital;
- Executar as atividades determinadas pela Chefia de Limpeza de acordo com as normas pré-estabelecidas;
- Na impossibilidade de comparecer ao serviço, o funcionário deverá comunicar com antecedência; Participar dos treinamentos/reciclagem. Em caso de dúvida, esclarecer antes de realizar qualquer procedimento;
- Comunicar à Enfermeira/Técnico de Segurança da unidade em caso de acidente com material biológico (ex.: agulhas, material, etc.).

Atribuições do Serviço de Higienização e Limpeza:

Ao coordenador compete:

- Estabelecer padrões e normas de trabalho para os funcionários da higiene e rouparia, em conformidade com as indicações técnicas e administrativas em vigor;
- Planejar programas de trabalho e determinar horas e áreas de trabalho garantido, atendimento adequado a todos;
- Coordenar as atividades do pessoal sob sua supervisão;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Motivar seus subordinados, através de um diálogo franco e objetivo quando necessário;
- Assegurar roupas limpas dentro dos padrões exigidos por cada área;
- Responsável pelo cumprimento dos preceitos emanados pela CCIH para a área sob sua responsabilidade;
- Administrar treinamento técnico;
- Responsável pelo cumprimento dos itens do contrato de prestação de serviços com a empresa processadora das roupas do hospital;
- Assegurar o uso correto dos equipamentos e produtos utilizados na limpeza;

Ao Líder compete:

- Liderar a equipe de higiene e rouparia, treinando-os periodicamente;
- Fiscalizar os serviços executados pelos funcionários em suas áreas de atuação;
- Coordenar a parte de pessoal de toda a equipe;
- Elaborar atividade diária dos funcionários;
- Solicitação de manutenção/hotelaria;
- Contribuir para evitar qualquer acidente de trabalho;
- Programar e supervisionar as atividades dos serviços;
- Providenciar e controlar o uso do material necessário à execução das atividades dos serviços gerais;
- Fazer distribuição dos equipamentos e materiais necessários do setor;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Promover a revisão minuciosa do setor;
- Auxiliar seu pessoal na realização de qualquer tarefa que exigir rapidez e urgência;
- Treinar os funcionários-parte técnica;
- Participar na elaboração de rotinas de serviço;
- Inventário;
- Responder pelo cumprimento das finalidades do serviço;
- Registrar e manter atualizados os registros relativos às atividades do Serviço de Higiene e Rouparia;
- Realizar remanejamento para prover setores quando necessário;
- Realizar semanalmente checklist dos setores (checklist em anexo).
- Manter a limpeza dentro dos padrões definidos para cada área;
- Zelar para que a operação de limpeza não ocasione danos ao patrimônio;
- Responsável pelo bom estado das roupas em geral;
- Responsável pelo bom estado de todos os locais que recebem pacientes;
- Responsável pelo controle de roupas;
- Evitar desperdícios e retrabalho;
- Participar do programa de treinamento realizado pela CCIH e orientar seus funcionários para que façam o mesmo;
- Manter contatos permanentes com todos os chefes de serviço do hospital, a fim de prever e solucionar possíveis problemas ligados ao Serviço de Higiene e Rouparia e à aplicação das suas técnicas;
- Elaborar escala de funcionários (folgas e férias);

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Elaborar manual de rotinas e procedimentos;
- Visita nos apartamentos.

Aos Executores compete:

- Executar, de acordo com as normas estabelecidas, as atividades determinadas pelo Líder de Serviço de Higiene e Rouparia. (Limpeza dos quartos, banheiros e áreas comuns);
- Informar a equipe de camareiras quanto aos objetos esquecidos.
- Zelar pelas condições sanitárias do hospital;
- Identificar e comunicar ao líder, possíveis problemas relativos à execução das próprias atividades;
- Responder pelo uso e manutenção do material, colocando à sua disposição;
- Notificar ao líder de qualquer extravio ou quebra de material/equipamento;
- Comunicar ao líder qualquer avaria nas instalações, bem como qualquer irregularidade verificada;
- Responder pela manutenção da ordem estética das áreas submetidas ao processo de limpeza;
- Ter boa postura e falar baixo mesmo nos quartos sem paciente.

Normas do Serviço de Limpeza

O Serviço de Limpeza terá suas atividades reguladas por Normas e Rotinas específicas constantes em manual existente na sala da chefia. O não cumprimento das Normas e Rotinas do Serviço de Limpeza constitui grave ato de indisciplina.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Para benefício da unidade de saúde e dos pacientes, os funcionários do Serviço de Limpeza devem habituar-se às normas de conduta de higiene estabelecidas:

- Manter perfeita higiene pessoal (banho diário, cabelos limpos, penteados e presos, unhas limpas e cortadas, etc.);
- Não usar unhas postiças, esmalte de cor escura e bijuterias (anéis, pulseiras, etc.);
- Lavar corretamente as mãos, várias vezes ao dia;
- Usar a indumentária específica (vestuário apropriado/uniforme, cartão de identificação e equipamento de proteção);
- Usar calçados limpos, fechados e apropriados;
- Não levar para casa roupas contaminadas;
- Alimentar-se nas horas certas;
- Evitar os fumos e as bebidas alcoólicas que reduzem a resistência do organismo humano;
- Manter limpo o uniforme;
- Tomar cuidado para evitar acidentes; Caso ocorra, comunicar imediatamente ao seu responsável;
- Permanecer no local de trabalho por todo o período previsto;
- Observar as normas, rotinas e técnicas previstas para a execução das diversas atividades;
- Colaborar na manutenção da ordem e da disciplina;
- Respeitar a hierarquia funcional;
- Observar o horário de trabalho e escala de tarefas;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Mostrar interesse pelo serviço;
- Anotar todas as demais atitudes que possam significar ou garantir maior eficiência do serviço;
- Zelar pelas condições de limpeza do hospital;
- Executar as atividades determinadas pela Chefia de Limpeza de acordo com as normas pré-estabelecidas;
- Na impossibilidade de comparecer ao serviço, o funcionário deverá comunicar com antecedência; Participar dos treinamentos/reciclagem. Em caso de dúvida, esclarecer antes de realizar qualquer procedimento;
- Comunicar à Enfermeira/Técnico de Segurança da unidade em caso de acidente com material biológico (ex.: agulhas, material, etc.).

Central de Material Esterilizado (CME)

A Central de Material Esterilizado (CME) é um setor de apoio técnico destinado a receber material considerado sujo e contaminado, descontaminá-lo e prepará-lo para ser encaminhado ao processo de esterilização e, após retorno, armazená-lo para futura distribuição.

É importante ressaltar a importância da capacitação dos profissionais, com processos de educação permanente, visto a necessidade de padronização de normas e rotinas técnicas e a confirmação da validação dos processamentos dos materiais encaminhados para esterilização, objetivando o controle de infecção e cumprimento das legislações vigentes.

A CME é considerada uma área crítica. Seu fluxo engloba atividades como o recebimento dos materiais utilizados, separação e lavagem, preparação e encaminhamento para esterilização, guarda e distribuição. A barreira física entre

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

as áreas sujas e contaminadas da área limpa é que minimiza a entrada de microorganismos externos.

A presente proposta seguirá as determinações propostas na RDC nº 50 (ANVISA, 2004), para a prestação de apoio técnico deste setor, com as seguintes atividades:

- Disposição contínua e sem interrupções de todos os artigos médicos esterilizados, sejam eles termo sensíveis ou termo resistentes, instrumentais cirúrgicos, mão de obra especializada, insumos e adequação dos fluxos operacionais, de acordo com Portaria Interministerial M.S. 482/1999, a RDC nº 156, RDC nº 307/2002, e as demais legislações sanitárias aplicáveis nas unidades da SES/MA;
- Fornecimento de suprimentos e insumos necessários aos processos de esterilização;
- Disponibilização de mão de obra qualificada;
- Manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos;
- Adequação dos fluxos e estrutura física;
- Implantação de Planos de Gerenciamento de Equipamentos de Saúde, onde consta o conjunto de ações relacionadas ao planejamento, seleção, aquisição, inventário, registro histórico, instalação, recebimento, armazenamento, conservação, distribuição, utilização, intervenção técnica, eventos adversos, queixas técnicas e descarte dos equipamentos dos equipamentos de saúde submetidos ao plano de gerenciamento, de modo a garantir sua rastreabilidade, qualidade, eficácia, segurança e desempenho;
- Adequação do fluxo do processo de esterilização, evitando o cruzamento de artigos sujos com os limpos e esterilizados, como também impedir o trânsito de pessoas entre as áreas contaminadas e as áreas limpas;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Todos os materiais a serem esterilizados ou desinfetados passarão por limpeza prévia no setor de recepção da CME, a fim de retirar o sangue e a sujidade mais densa. Os materiais devem ser lavados com água tratada por sistema de osmose reversa e ter grau de pureza WFI, em caso de produtos endovenosos.

O **INSTITUTO HUMANIZA** usará as lavadoras existentes ou locadas para limpeza dos artigos, sendo usados também detergentes enzimáticos com, no mínimo, quatro enzimas. O material esterilizado será entregue na embalagem de esterilização adequada, para cada artigo, de acordo com as normas de embalagens para produtos para a saúde, além do indicador químico de processo e exposição, na parte externa, e integrador químico de classe V na parte interna, de acordo com a Norma ISO 11140-1. Os produtos para a saúde que em função de sua geometria e peso que não puderem ser embalado em papel grau cirúrgico deverão ser acondicionados em embalagem não tecido SMS.

Será garantida a qualificação do processo por testes biológicos rápidos com controle do mesmo em registro, eletrônico ou papel, próprio.

Do serviço de esterilização a gás por oxido de etileno de equipamentos e materiais reutilizáveis

Dos Serviços

Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:

A Organização Social deverá receber e inspecionar os itens enviados conforme a relação descritapela unidade de Pronto Atendimento;

A Organização Social deverá realizar a limpeza com detergente enzimático com 04 a 07 enzimas, utilizando lavadoras, desinfetadoras e ultrassônicas com lumens estreitos para materiais específicos;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

O enxágue do processo de limpeza deverá ser com água deionizada reduzindo íons e carga microbiológica, agindo como segurança na inibição da formação de resíduos;

Os materiais deverão ser inspecionados com auxílio de lupas, meticulosamente e estar totalmente secos antes de serem embalados;

A Organização Social deverá realizar a inspeção quanto à integridade dos materiais a serem reprocessados, repondo em até sete dias consecutivos da identificação, em caso de dano ou extravio durante todo processo de esterilização;

As embalagens dos materiais a serem esterilizados deverão ser de papel grau cirúrgico, face de papel com 60g, e outra face em filme laminado transparente de polipropileno e poliéster com 54g. Utilizando medidas adequadas ao tamanho do material a ser embalado, com selagem de no mínimo 6 mm, validadas com sinais preestabelecidos para identificação da passagem pelo processo de esterilização, deve conter indicador químico de esterilização em três pontos do papel grau cirúrgico e de fácil observação, possibilitando a unidade de Pronto Atendimento a certificação do processo;

A Organização Social deverá realizar o processo de limpeza e esterilização conforme determina a RDC nº 15 de 13 de março de 2012, da ANVISA¹;

A Organização Social deverá realizar todo o processo e devolver materiais no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis a contar da data de retirada do material a ser esterilizado.

Todos os equipamentos médicos enviados deverão ser liberados apenas após confirmação do resultado negativo do teste biológico;

Em cada lote de produtos médicos, após os mesmos serem esterilizados, a

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Organização Social deverá retirar amostras dos mesmos e utilizar indicadores biológicos para controle de qualidade de seus serviços, emitindo laudo laboratorial atestando a esterilidade, apirogenicidade, além dos testes de cromatografia em fase gasosa, comprovando ausência de toxicidade para resíduos do processo, encaminhando relatório à cada esterilização e semestralmente laudo de comprovação de garantia da esterilização, funcionalidade, esterilidade, dos produtos médicos canulados emitido por laboratório credenciado pela ANVISA/MS2.

Na análise dos artigos críticos/invasivos/especiais, termossensíveis, não crítico, também deverá constar teste para endotoxina, ficando a Organização Social autorizada a reter até 10% do artigo (tipo e marca) a ser validado, conforme a Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 156, de 11 de agosto de 20063.

Deverá atender ao disposto na RDC 15 de 12 de março de 20124, da ANVISA, Portaria Interministerial nº 482 de 16 de abril de 1999, dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e emprego e ao disposto na Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 156, de 11 de agosto de 20066 ou a que substituí-la por revogação, Resolução ANVISA Nº 2605 de 11 de agosto de 20067 e Resolução da ANVISA nº 2606 de 11 de agosto de 20068;

A Organização Social deverá executar o serviço utilizando-se dos materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à perfeita execução contratual, conforme disposto no Projeto.

Os materiais empregados e os serviços executados, de manutenção, deverão obedecer a todas as normas atinentes ao objeto do contrato, existentes ou que venham a ser editadas.

São proibidas, à Organização Social, as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos;

lançamento in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;

queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade;

outras formas vedadas pelo poder público.

Também são proibidas, à Organização Social, as seguintes formas de destinação e utilização de resíduos sólido:

- ✓ deposição inadequada no solo;
- ✓ deposição em áreas sob regime de proteção especial e áreas sujeitas a inundação;
- ✓ lançamentos em sistemas de redes de drenagem de águas pluviais, de esgotos, de eletricidade, de telecomunicações e assemelhados;
- ✓ infiltração no solo sem tratamento prévio e projeto aprovado pelo órgão de controle ambiental estadual competente;
- ✓ utilização para alimentação animal, em desacordo com a legislação vigente; utilização para alimentação humana.

A Organização Social deverá acondicionar os resíduos sólidos para coleta de forma adequada, cabendo-lhe observar as normas municipais que estabelecem as regras para a seleção e acondicionamento dos resíduos no próprio local de origem, e que indiquem os locais de entrega e coleta.

A Organização Social deverá fornecer uma declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

A coleta dos materiais deverá ser realizada com comunicação de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência ao responsável pelo recebimento.

Os materiais deverão ser retirados na unidade de UPA 24 horas do Município de

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

União da Vitória-PR.

A Organização Social deverá fornecer impresso em duas vias, ficando para listagem e controle de retirada dos materiais especificando e quantificando-os;

O preposto da empresa deverá conferir em conjunto com o funcionário designado da unidade de UPA 24 horas, no ato da entrega e recebimento dos mesmos contendo: hora, data e assinatura dos responsáveis da Unidade requisitante e pelo representante da Organização Social;

A Organização Social deverá devolver os materiais reprocessados para unidade/setor em recipientes próprios, rígidos, lisos, laváveis e impermeáveis, fechados hermeticamente e conter rótulos com listagem de materiais, nome do estabelecimento solicitante e do estabelecimento prestador de serviço para evitar avarias (proibido o uso de caixa de papelão).

O veículo de transporte empregado pela empresa deve seguir a recomendação da RDC nº 15 de 13 de março 20129, garantindo o fluxo de materiais em seu interior, de tal maneira que não haja cruzamento dos materiais não estéreis, com os materiais esterilizados para uso. O veículo que transporta os produtos para saúde deve ser exclusivo para este fim, devendo ser asseguradas as condições de higiene e desinfecção necessárias à preservação da saúde humana, sujeitos à fiscalização, conforme legislação.

Da limpeza:

A Organização Social deverá proceder à limpeza manual ou automatizada, realizando inspeção visual com lentes intensificadoras de imagem e, quando aplicável, por testes químicos disponíveis comercialmente. Os produtos utilizados para limpeza devem estar regularizados junto a ANVISA10.

Para os produtos de difícil limpeza, com lúmen ou reentrâncias, deverá ser utilizada após a limpeza manual, a limpeza automatizada em lavadora ultrassônica a jato pulsátil.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

A Organização Social deverá possuir ainda para limpeza dos produtos:

Pistolas de água sob pressão;

Pistolas de ar comprimido medicinal;

Equipamentos de proteção individual, conforme legislação vigente.

Da Esterilização:

A Organização Social deverá seguir a norma estabelecida, conforme RDC nº 15 de 15/03/201211, no tocante aos requisitos de boas práticas para os serviços e demais legislações que complementarem ou substituírem.

A Organização Social deverá utilizar embalagens para acondicionamento dos materiais seguindo a norma da ABNT12.

A Organização Social deverá utilizar os indicadores químicos específicos para o método a ser utilizado.

A Organização Social deverá monitorar os parâmetros de esterilização com indicadores biológicos do tipo autocontido, com tempo de resposta de no máximo 4 (quatro) horas, por método de fluorescência, composto de uma tira de papel contendo população microbiana mínima de 1.000.000 (um milhão) de esporos secos e calibrados de bacillus atrophaeus (antigo bacillus subtilis), (ATCC 9372 com certificado de qualidade Assegurada), em todos os lotes esterilizados de cada unidade.

A Organização Social deverá liberar os produtos após a esterilização somente após a realização de:

- ✓ Avaliação dos registros da esterilização contra os parâmetros específicos;
- ✓ Realização e aprovação de testes de esterilidade dos indicadores biológicos;
- ✓ Realização e aprovação do teste pirogênio dos produtos;
- ✓ Realização e aprovação dos testes de resíduos provenientes do processo;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- ✓ Realização e aprovação de inspeção física visual dos produtos, quanto a possíveis defeitos causados pelo processamento, repondo em até sete dias consecutivos da identificação, em caso de dano ou extravio;
- ✓ A Organização Social deverá manter os registros na própria empresa e enviar os relatórios dos lotes esterilizados a unidade de UPA 24 horas mensalmente;
- ✓ A Organização Social deverá realizar controle de resíduo em cada lote enviando os respectivos resultados ao UPA 24 horas, mantendo os registros na própria empresa e encaminhando a cópia destes a cada esterilização.
- ✓ A Organização Social deverá identificar na embalagem após o processo de esterilização: o nome da empresa, o lote, nº do equipamento esterilizador, datada esterilização e datado prazo de validade da esterilização.
- ✓ A Organização Social deverá revalidar o processo ao menos uma vez ao ano e sempre que ocorrerem alterações relacionadas às instalações, produtos ou equipamentos e apresentá-lo a unidade de UPA 24 horas.

Da entrega:

A Organização Social deverá entregar os materiais esterilizados na unidade solicitante, observando suas peculiaridades de funcionamento, em até 5 (cinco) úteis corridos após a retirada, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 8h00 min e 11h00min e 13h00min e 16h30, e conforme necessidade do serviço mediante acionamento prévio, pelo preposto da A Organização Social para execução dos serviços, separando os materiais de maneira individualizada e adequadamente identificados.

A Organização Social deverá garantir a integridade das embalagens, as

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

condições de entrega do material e conformidade com listagem de envio. Os materiais não conformes, após inspeção, deverão ser entregues separadamente com relatório informando a não conformidade.

A Organização Social deverá executar o serviço utilizando-se dos materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à perfeita execução contratuais, conforme disposto neste relatório.

Materiais e Peças de Reposição:

A Organização Social será responsável por manter o(s) material(ais) em perfeito estado de funcionamento de acordo com o manual técnico, normas técnicas e portaria(s) do Ministério da Saúde vigente(s).

Todas as despesas com os materiais de consumo serão de responsabilidade da Organização Social.

Caberá à Organização Social a reposição de equipamentos extraviados durante o processo de esterilização por óxido de etileno, em até 07 dias consecutivos, após a reclamação da unidade de UPA 24 horas.

Qualquer situação de funcionamento inadequado no cumprimento da presente prestação de serviços, a Organização Social deverá imediatamente comunicar aos gestores do CONTRATO DE GESTÃO firmado, providenciando o que necessário for, sem qualquer ônus para a Administração Pública.

A Organização Social deverá disponibilizar uma lavadora ultrassônica para lavagem dos materiais com lumens estreitos (ex.: cânulas para aspiração, trocáteres, etc.).

A Organização Social deverá fornecer a embalagem para transporte de materiais e artigos a serem submetidos ao reprocessamento e deve ser recipiente rígido, liso e fechado hermeticamente e conter o rótulo com lista os produtos, nome do estabelecimento prestador de serviços e identificação do material afixada em sua

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warríb Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

parede, adequados as Normas de Biossegurança - Portaria Interministerial nº 482 de 16 de abril de 1999, dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego¹³, atual ou se for substituída por revogação, bem como ao previsto na RDC nº 15 de 13 de março de 2012¹⁴.

Deverá atender ao disposto na Portaria Interministerial nº 482 de 16 de abril de 1999, dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego¹⁵ e ao Disposto na Resolução da Diretoria Colegiada, RDC n.º 91 de 28 de novembro de 2008¹⁶, RDC nº 156, de 11 de agosto de 2006¹⁷ ou a que substituí-la por revogação, Resolução da ANVISA nº 2605, de 11 de agosto de 2006¹⁸ e Resolução da ANVISA nº 2606, de 11 de agosto de 2006¹⁹;

A Organização Social deverá estabelecer em conjunto com a unidade de UPA 24 horas, metodologia que possibilite a rastreabilidade dos materiais, em concordância com a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 156, de 11 de agosto de 2006²⁰ ou a que substituí-la por revogação.

Almoxarifado

Os almoxarifados devem ser estruturados para desempenhar as atividades de recebimento, estocagem e guarda, conservação e controle de estoque. Dentro deste contexto, para o melhor desempenho de suas atribuições, o almoxarifado deve ser construído conforme as orientações que seguem.

- a. A localização do almoxarifado deve ser planejada, em função da logística de distribuição, ou seja, que o mesmo tenha localização estratégica em relação aos setores da unidade que serão abastecidos.
- b. A área física deverá ser projetada de acordo com a demanda de cada unidade.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warríb Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

c. A estrutura física externa deve ter espaço suficiente para a manobra dos caminhões que farão a entrega dos produtos. Deve conter plataforma para carga e descarga, com altura correspondente à base da carroceria de um caminhão, o que corresponde a aproximadamente 100 cm. Esta área de carga e descarga deve ter cobertura, para evitar a incidência direta de luz sobre os produtos durante a descarga e, eventualmente, chuva.

O local deve possuir rampas que permitam facilidade de locomoção dos carrinhos contendo os produtos e devem ser estabelecidos procedimentos especiais para o recebimento em dias chuvosos. As portas externas devem ser confeccionadas em aço e em tamanho adequado para a passagem dos caminhões.

A iluminação externa deve ser considerada como medida de segurança, deve apresentar bom estado de conservação: isento de rachaduras, pinturas descascadas, infiltrações, etc.

Estrutura física interna - As instalações devem ser projetadas de acordo com o volume operacional do almoxarifado. Mas as condições físicas devem ser observadas qualquer que seja o tamanho do mesmo:

- **Piso** – deve ser plano, de fácil limpeza e resistente para suportar o peso dos produtos e a movimentação dos equipamentos;
- **Paredes** – devem ser pintadas com cor clara, lavável e devem apresentar-se isentas de infiltrações e umidade. Pelo menos uma das quatro paredes deve receber ventilação direta, através de abertura localizada, no mínimo, a 210 cm

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

do piso. Esta abertura deve estar protegida com tela metálica para evitar a entrada de insetos, pássaros, roedores, etc;

- **Portas** – de preferência esmaltadas ou de alumínio, contendo fechadura e/ou cadeado;
- **Sinalização interna** – As áreas e estantes, além dos locais dos extintores de incêndio, precisam ser identificadas;
- **Instalações elétricas** – devem ser mantidas em bom estado, evitando-se o uso de adaptadores. O quadro de força deve ficar externo à área de estocagem e as fiações devem estar em tubulações apropriadas. É sempre bom lembrar que os curtos-circuitos são as causas da maioria dos incêndios.
- **Equipamentos** - Os equipamentos devem ser pensados em função do espaço físico e do volume operacional do almoxarifado.
- **Estantes** – são adequadas para medicamentos desembalados ou acondicionados em pequenas caixas. As estantes modulares de aço ou de madeira revestida por fórmica são mais indicadas porque permitem fácil manuseio. A profundidade ideal é de 60 cm, podendo ser de 40 cm em alguns casos. As tintas utilizadas nas estantes devem ter secagem rápida, para que não fiquem impregnadas nas embalagens;
- **Estrados** – são apropriados para caixas maiores, não devem ultrapassar 120 cm no lado maior;
- **Escadas** – para movimentação dos estoques quando os medicamentos estiverem desembalados ou acondicionados em caixas menores;
- **Carrinhos para transporte** - a escolha dos mesmos depende do volume operacional do almoxarifado;
- **Sistema de condicionamento de ar** – utilizado para o controle adequado da temperatura nos locais de armazenagem de medicamentos. Devem ser

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

pensados em função das condições dos ambientes. As temperaturas se elevam muito no verão, desta forma, a instalação deste sistema deve ser considerada;

- **Ventiladores** – na impossibilidade de instalação de aparelhos de ar condicionado, deve ser previsto o uso de ventiladores;
- **Exaustores** – são úteis porque ajudam na ventilação do ambiente;
- **Termômetros** – são recomendados os termômetros que registram as temperaturas máximas e mínimas para a medição na área de estocagem. Também devem ser usados termômetros adequados para a medição das temperaturas das câmaras frias ou refrigeradores;
- **Higrômetro** – usado para a medição da umidade nas áreas de armazenamento;
- **Armários de aço com chave** – destinados ao armazenamento de medicamentos sujeitos a controle especial, quando o volume estocado é pequeno. No geral é preferível dispor de sala fechada para este fim;
- **Extintores de incêndio** – devem ser adequados aos tipos de materiais armazenados e devem estar fixados nas paredes e sinalizados conforme normas vigentes. É recomendável a consulta ao Corpo de Bombeiros sobre os locais apropriados para a instalação dos mesmos, bem como sobre a sinalização e especificações necessárias.

Devem ter ficha de controle de inspeção e etiqueta de identificação contendo a data da recarga;

- **Câmara fria** – utilizada, principalmente, para a conservação entre 2 e 8°C de volumes maiores de medicamentos termolábeis;
- **Refrigerador** – para estocagem entre 2 e 8°C;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Além de outros materiais necessários para o bom funcionamento da unidade como: Caixas plásticas para transporte, caixas de isopor para transporte, cesto com tampa, lacres, armários, escrivaninhas e cadeiras, computadores com acesso à internet e impressoras.

POP – Armazenamento de Materiais e Medicamentos

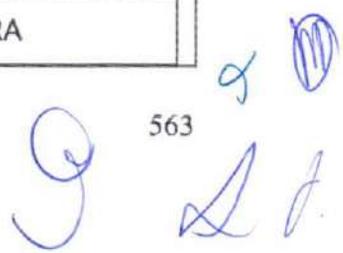
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	CÓDIGO:
	Setor: Farmácia	
Título: Armazenamento de Materiais e Medicamentos	VERSÃO: 00	
Elaborador:	DT ELABORAÇÃO:	
Revisor:	DT REVISÃO:	
1. DEFINIÇÃO		
É o método de armazenar materiais, medicamentos e correlatos garantindo condições necessárias de controle e segurança destes produtos.		
2. OBJETIVO		
Estabelecer procedimentos para a armazenagem de medicamentos e materiais médico-hospitalares, em conformidade com as normas de Boas Práticas, visando segurança e controle dos mesmos.		
3. INDICAÇÃO E CONTRA INDICAÇÃO		
Indicação: Para todos os medicamentos e materiais hospitalares situados na farmácia e almoxarifado.		
Contra Indicação: N.A		

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

4. EXECUTANTE
Farmacêutico, Auxiliar Administrativo e Técnico em Farmácia.
5. ORIENTAÇÃO AO PACIENTE PRÉ-PROCEDIMENTO
N.A.
6. DESCRIÇÃO DE MATERIAL
Pallets, prateleiras, geladeira e recipientes.
7. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES
<p>1. Receber e separar os materiais e medicamentos de acordo com sua armazenagem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Temperatura ambiente - Armazenar nas prateleiras em ordem alfabética de acordo com o nome do Princípio Ativo e data de validade menor na frente;• Termolábil – Armazenar no refrigerador de acordo com a especificação do fornecedor, não colocando medicamentos na porta do refrigerador, pois este local tem grandes variações de temperatura.
<p>2. Identificar com data de abertura as caixas e/ou frascos de medicamentos abertos para uso;</p>
<p>3. Armazenar produtos de forma adequada conforme as Boas Práticas preconizados pela ANVISA, sem contato com o chão, paredes, sem luz solar direta e umidade.</p>
<p>4. Controlar em planilha própria a temperatura do ambiente e refrigerador conforme norma estabelecida.</p>
8. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS
<p>Ponto Crítico - Armazenamento incorreto</p> <p>Risco - Medicamentos vencidos</p>
9. CUIDADOS PÓS-PROCEDIMENTO

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

N.A.			
10. RESULTADOS ESPERADOS			
Assegurar a qualidade dos produtos armazenados.			
11. REGISTROS			
Planilha de Controle de Temperatura.			
12. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
RDC ANVISA nº 50/02 – Dispõe sobre Regulamento Técnico para projetos físicos em estabelecimentos assistenciais de saúde.			
A Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar: do Planejamento à Realização. Ferracini, F. T., Filho, M. B. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.			
Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Storpirtis, S. Mori, A. L., P. M., Yochiv, A., Ribeiro, E., Porta, V. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 2008.			
Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. Gomes, M. J. V. M.; Reis, A. M.; Ed. Atheneu. Rio de Janeiro, 2001.			
13. ANEXOS			
Anexo I - Planilha de Controle de Temperatura – Geladeira			
Anexo II - Planilha de Controle de Temperatura - Ambiente			
Anexo I			
	Comitê da Qualidade	Número do Protocolo Índice	pelo página 563 de 620 Revisão: 00 Data: __/__/__
Nome da Rotina: Planilha de Controle de Temperatura – GELADEIRA			



Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Mês:	Setor:
------	--------

Data	Manhã		Tarde		Responsável pela Conferência
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Assinatura
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					

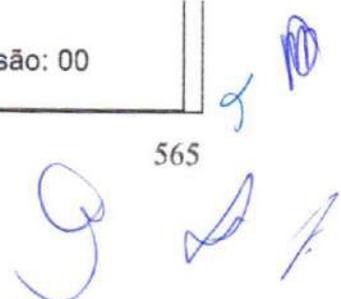
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					

ANEXO II

	Comitê da Qualidade	Número do Protocolo Índice	pele	Página 565 de 620 Revisão: 00
--	----------------------------	----------------------------------	------	-------------------------------------



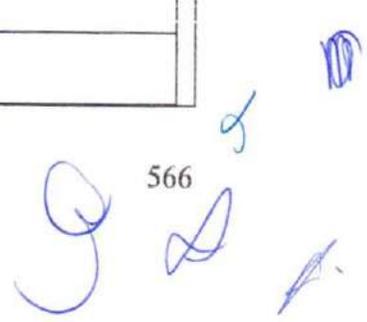
Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

		Data: __/__/__
Nome da Rotina: Planilha de Controle de Temperatura - AMBIENTE		

Mês:	Setor:
------	--------

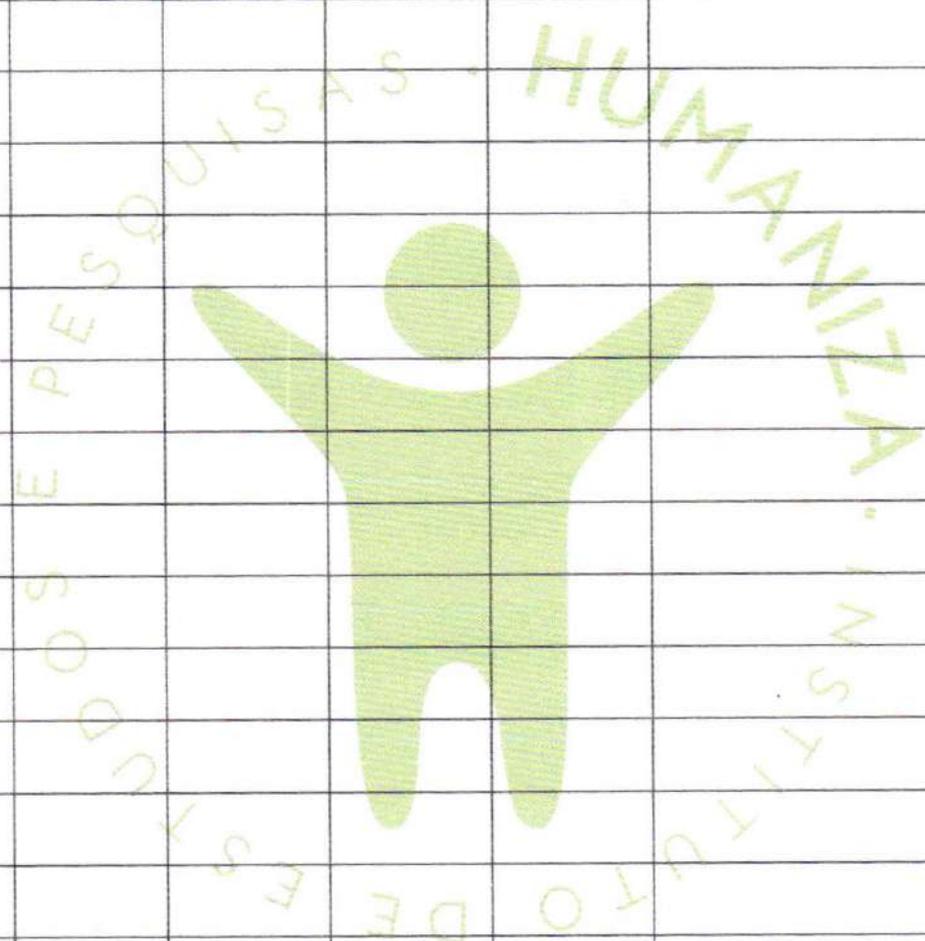
Data	Manhã		Tarde		Responsável pela Conferência
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Assinatura
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					

566



Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					



567

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Classificação das Curvas ABC e XYZ na Gestão do Estoque

Classificar os itens em estoque significa categorizá-los segundo alguma característica, agrupando itens que sejam semelhantes segundo o aspecto sendo avaliado.

Na lógica da classificação ABC, itens com maiores valores consumidos (Classe A) tendem a ser vistos como mais importantes para a empresa e são tratados com maior grau de detalhamento pelo controle de estoques.

Apesar da popularidade da classificação ABC, que está ligada à valores, controle de estoque do ponto de vista econômica. O INSTITUTO HUMANIZA também emprega a classificação pela curva XYZ ligada diretamente a produção, pela importância de utilização dos estoques.

A classificação XYZ avalia a criticidade do item, ou seja, quão imprescindível ele é para as operações da unidade, e avaliar a possibilidade se algum item pode ser substituído por outro item já em estoque, reduzindo sua criticidade sem comprometer a qualidade da assistência médico-hospitalar.

Classificação pela Curva ABC

A Curva ABC é um método de classificação e agrupamento de itens, com base em sua importância, este método de classificação foi criado a partir da teoria de Vilfredo Pareto, que no século XIX. O ABC representa a classificação de determinado fator, por exemplo: os itens do estoque, os clientes.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

O nome curva, por sua vez, deve-se ao tipo de gráfico que estes percentuais representam, já que ao colocar no eixo horizontal do gráfico o percentual desses fatores, e no eixo vertical seus respectivos percentuais de participação na receita percebemos uma curva sendo formada.

A curva ABC é um método de classificação de informações para que se separem os itens de maior importância ou impacto, os quais são normalmente em menor número:

- **De Classe A:** de maior importância, valor ou quantidade, correspondendo a **20%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 65% num dado período;
- **De Classe B:** com importância, quantidade ou valor intermediário, correspondendo a **30%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 25% num dado período;
- **De Classe C:** de menor importância, valor ou quantidade, correspondendo a **50%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 10% num dado período.

Essa conta matemática tende a ser mais precisa quando levamos a análise um pouco mais no detalhe. Além do fator econômico e sua correlação com a quantidade de itens, posso citar outros dois fatores que impactam diretamente na sua estratégia de investir o estritamente o necessário em estoque: Giro/Frequência de consumo desse item em estoque e a exposição ao risco, atrelado a concentração do faturamento do item em poucos clientes ou a dependência de fornecedores.

A Classificação ABC (também conhecida como Curva ABC) é uma ferramenta muito usada na gestão de estoques, pois ela permite determinar quais itens são

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

mais importantes e, portanto, merecem maior atenção no acompanhamento de níveis de estoque ou na realização de inventários.

A seguir são apresentados os passos para aplicar a Classificação ABC:

Passo 1: Ordenar os itens de maneira decrescente em relação ao valor usado;

Passo 2: Calcular o valor total de todos os SKUs (*Stock Keeping Units*);

Passo 3: Calcular as porcentagens que cada item representa individualmente;

Passo 4: Calcular as porcentagens acumuladas;

Passo 5: Definir os critérios de corte e fazer a classificação.

O critério de corte para a Classe A está em 80% do valor acumulado usado pela empresa. Assim, todos os itens cujas porcentagens acumuladas sejam menores ou iguais a 80% devem ser incluídos na Classe A. Para a Classe B, o corte ocorre em 95%, ou seja, todos os itens que não são Classe A e têm porcentagens acumuladas inferiores a 95% devem ser incluídos na Classe B. Os itens restantes devem ser considerados como pertencentes à Classe C. Abaixo podemos ver a aplicação dessas regras de corte em nosso exemplo:

Item	Valor unitário	Uso (qtd)	Valor usado	Porcentagem Individual	Porcentagem Acumulada	Classificação
A246	R\$ 1,0	22.000	R\$ 22.000,00	35,20%	35,20%	A
N376	R\$ 0,50	40.000	R\$ 20.000,00	32,00%	67,20%	A
C024	R\$ 4,25	1.468	R\$ 6.239,00	9,98%	77,18%	A
R221	R\$ 12,00	410	R\$ 4.920,00	7,87%	85,06%	B
P112	R\$ 2,25	1.600	R\$ 3.600,00	5,76%	90,82%	B
R116	R\$ 0,12	25.000	R\$ 3.000,00	4,80%	95,62%	C
T049	R\$ 8,50	124	R\$ 1.054,00	1,69%	97,30%	C
B615	R\$ 0,25	3.500	R\$ 875,00	1,40%	98,70%	C
L227	R\$ 1,25	440	R\$ 550,00	0,88%	99,58%	C
T519	R\$ 26,00	10	R\$ 260,00	0,42%	100,00%	C
		TOTAL	R\$ 62.498,00			

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Itens Classe A devem ser controlados de forma mais rígida, sendo acompanhados de perto pelo INSTITUTO HUMANIZA. Para esses itens, políticas com estoques de segurança com nível de serviço mais elevado podem ser adotadas. A realização de contagens físicas (inventário) também pode ser mais frequente.

Isso não significa que os outros itens não precisam de um controle mais rígido dos estoques, mas sim que itens A são mais críticos e maior prioridade deve ser dada a eles.

Classificação pela Curva XYZ

Dentro de um plano logístico da **INSTITUTO HUMANIZA**, utiliza o método de Classificação XYZ, que dentro de um projeto voltado para o estoque, é capaz de oferecer uma série de vantagens quando comparado a outros métodos semelhantes.

Ao aplicar a classificação, o analista deve analisar os itens em estoque e classificá-los conforme sua criticidade, sendo X a classe de menor criticidade e Z a classe com os itens considerados indispensáveis ao funcionamento da unidade de saúde. A seguir são apresentadas definições mais claras das três classes:

- **Classe X – Itens de baixa criticidade** - é considerado dentro deste plano de item ordinário. Caso ele não esteja disponível no estoque, não haverá grandes perdas, a falta destes itens não acarreta em paradas, riscos de segurança ou danos ao patrimônio; há várias alternativas de materiais substitutos; o fornecimento dos itens é facilitado e rápido;
- **Classe Y – Itens de criticidade média** - a falta desses itens pode causar paradas na produção, riscos de segurança ou danos ao patrimônio. São itens relativamente fáceis de serem substituídos ou adquiridos em caso de falta. Este

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

tipo de produto pode ser utilizado como substituto de itens de classe X ou de classe Z, caso estes não estejam disponíveis no estoque;

- **Classe Z – Itens de máxima criticidade:** considerados imprescindíveis para o andamento dos trabalhos, sua falta certamente causará a parada das operações ou colocar as pessoas e o patrimônio em risco. São materiais que não podem ser substituídos por equivalentes; a aquisição desses materiais é complicada e demorada.

Combinando a Classificação XYZ e ABC

As classificações ABC e XYZ se complementam. É possível que alguns SKUs em nosso estoque sejam consumidos em baixos valores, porém apresentam alta criticidade, como também, itens com altos valores consumidos que possuem vários fornecedores ou substitutos, simplificando a gestão dos estoques.

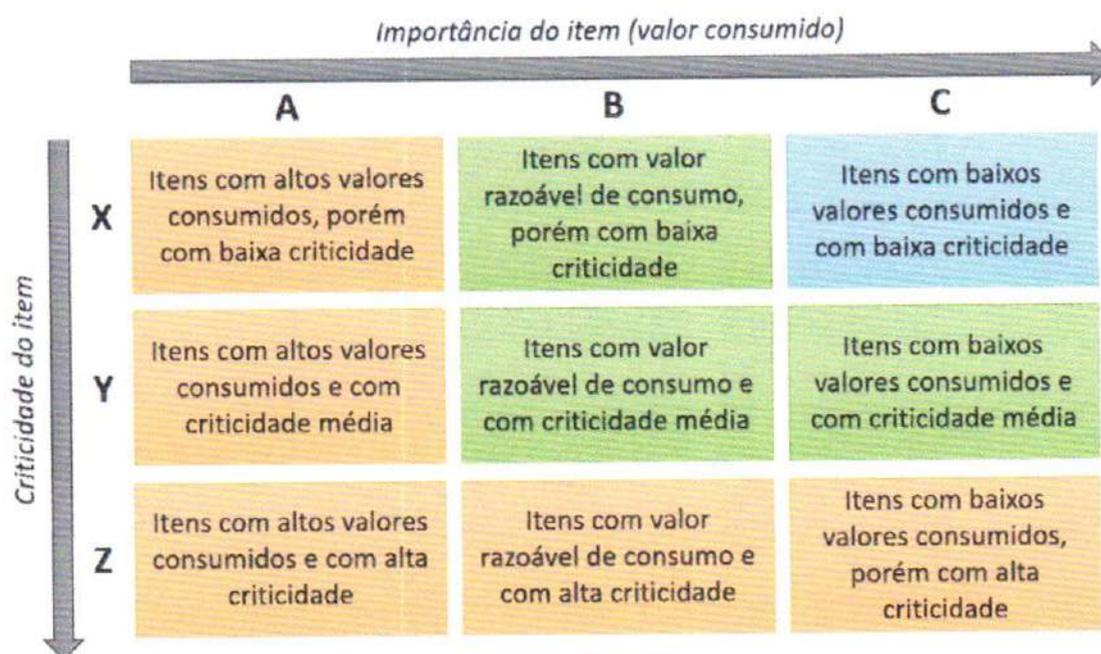
Quando combinamos as duas classificações, temos 9 maneiras de classificar os itens, e utilizamos as cores amarelo, verde e azul para representação visual. As classes em amarelo são aquelas em que temos altos valores consumidos ou altos graus de criticidade. Tais itens devem ter um acompanhamento mais cuidadoso dos níveis de estoque, possivelmente usando o sistema contínuo de revisão de estoques com maiores níveis de estoque de segurança para garantir maiores níveis de disponibilidade.

As classes em verde não precisam de controles tão rigorosos e a ruptura de estoque nesses casos, apesar de indesejável, é menos crítica. Sistemas de revisão periódica podem ser suficientes para tais itens.

Por fim, a classe em azul engloba os itens de baixa criticidade e com baixos valores consumidos. Tais itens possuem vários substitutos, são de fácil suprimento e não causam a parada das operações. Logo, não é necessário

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

manter níveis altos de estoque de segurança. A figura a seguir mostra como podemos combinar as classificações ABC e XYZ.



Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição: Recebimento, Estocagem e Transporte de Medicamentos

Os medicamentos somente são eficazes se houver garantia de que, desde sua fabricação até a sua dispensação, sejam armazenados, transportados e manuseados em condições adequadas. Desta forma estarão preservadas a sua qualidade, eficácia e segurança.

As diretrizes de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição aplicam-se a todas as atividades relacionadas à distribuição e armazenamento produtos farmacêuticos nos almoxarifados visando à proteção da saúde da população.

Para melhor entendimento serão adotadas as seguintes definições:

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Armazenamento - Conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem as atividades de recebimento, estocagem e guarda, conservação, segurança e controle de estoque;
- Estocagem e guarda - estocar consiste em ordenar adequadamente os produtos em áreas apropriadas, de acordo com suas características e condições de conservação exigidas (termolábeis, psicofármacos, etc);
- Embalagem - envoltório, recipiente ou qualquer forma de acondicionamento, removível ou não, destinado a cobrir, embalar, envasar, proteger ou manter os produtos farmacêuticos;
- Produto farmacêutico - preparado que contém princípio(s) ativo(s) e os excipientes, formulados em uma forma farmacêutica e que passou por todas as fases de produção, acondicionamento, embalagem e rotulagem;
- Lote - quantidade definida de um produto fabricado num ciclo de fabricação e cuja característica essencial é a homogeneidade;
- Número do lote - qualquer combinação de números ou letras através da qual se pode rastrear a história completa da fabricação desse lote e de distribuição no mercado;
- Área de ambiente controlado - sala onde a temperatura é mantida entre 15 e 30°C para estocagem de produtos cujo acondicionamento primário não os protege da umidade. A umidade deve ser mantida entre 40 e 70%:
 - ✓ Quente: qualquer temperatura entre 30 e 40°C;
 - ✓ Calor excessivo: qualquer temperatura acima de 40°C;
 - ✓ Resfriado: qualquer temperatura entre 8 e 15°C;
 - ✓ Frio: qualquer temperatura que não exceda a 8°C.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

✓ Refrigeração: lugar/espço frio no qual a temperatura é mantida, através de termostato, entre 2 a 8°C;

✓ Congelado: temperatura mantida, através de termostato, entre -20 a -10°C;

- Distribuição - atividade que consiste no suprimento de medicamentos aos setores da unidade, em quantidade, qualidade e tempo oportuno, para posterior dispensação à população usuária.

a. Recursos Humanos

A responsabilidade técnica do almoxarifado de medicamentos deve ser assumida por um Farmacêutico, que supervisionará e orientará as atividades da equipe de trabalho. Todo pessoal deve ser capacitado em Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição.

b. Recebimento

Receber é ato que implica em conferência. No recebimento verificamos se os medicamentos que foram entregues estão em conformidade com os requisitos estabelecidos, quanto à especificação, quantidade e qualidade.

A área de recebimento deve ser separada da área de armazenamento. O pessoal deve ser treinado para esta finalidade: No ato do recebimento, cada entrada deve ser examinada quanto à documentação:

- Conferir a Nota Fiscal, Ordem de Fornecimento/Empenho ou Nota de Transferência;
- Carimbar e assinar o verso da Nota Fiscal;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- A apresentação, o número do lote e a quantidade devem estar de acordo com o edital de especificação;
- Não escrever ou rasurar o documento original;
- O medicamento adquirido pela OS deverá ter o laudo de qualidade conferido;
- Os medicamentos deverão ter a inscrição “PROIBIDA A VENDA PELO COMÉRCIO”;
- O medicamento deverá ser entregue com prazo mínimo de 2/3 (dois terços) da expiração da validade;
- Os medicamentos em desacordo com as especificações solicitadas no edital (forma farmacêutica, apresentação, concentração, rótulo, embalagem, condições de conservação, lote, validade) não devem ser recebidos. A Nota Fiscal deverá ser bloqueada até a resolução do problema;
- No caso de se constatar danos na embalagem ou alteração do produto, o mesmo deve ser identificado, separado e devolvido ao remetente com comunicação por escrito;
- Embalagens violadas ou suspeitas de qualquer contaminação devem ser rejeitadas e registradas.
- Inspeccionar visualmente os produtos farmacêuticos para verificar sua integridade;
- Assinar o canhoto da Nota Fiscal e devolvê-la ao entregador;
- Encaminhar a Nota Fiscal, conforme orientação, no prazo máximo de 3 dias úteis;
- Registrar qualquer irregularidade e comunicá-la ao superior imediato, conforme as orientações;
- Assinar e datar todas as notificações;
- Arquivar os formulários de recebimento e cópia de notificações;
- Não receber nenhum produto sem documentação.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

c. Estocagem

Os medicamentos serão armazenados somente após o recebimento oficial, de acordo com as instruções contidas neste manual. A estocagem também deve observar as orientações fornecidas pelo fabricante.

- Devem ser estocados sobre estrados, prateleiras, em local que não receba a luz direta do sol. Os medicamentos sujeitos a Controle Especial devem seguir a legislação e devem ser estocados em locais próprios. E os produtos termolábeis devem ser estocados no refrigerador, com controle de temperatura;
- Ordenar os produtos conforme nome genérico, lote e validade;
- Afixar em local visível o nome do produto, nº do lote, prazo de validade. Se houver recebimento de dois lotes diferentes do mesmo produto, identificar e estocar separadamente;
- Não estocar medicamentos diferentes no mesmo estrado ou prateleira, assim, evitam-se possíveis trocas na hora da expedição;
- Materiais passíveis de quebra (frascos, ampolas) devem ser guardados em local menos exposto a acidentes;
- Estocar rigorosamente por lote e por prazo de validade. Os medicamentos com datas de validade mais próximas deverão ficar à frente, para que sejam distribuídos primeiramente;
- Manter distância entre os produtos, paredes, tetos e empilhamentos para facilitar a circulação do ar;
- Conservar os medicamentos nas embalagens originais e proteger da luminosidade;
- Não colocar diretamente sobre o chão;
- Não misturar com produtos de outra natureza (por exemplo, material de limpeza);

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Manter próximos da área de expedição aqueles com maior rotatividade;
- Evitar colocar peso ou empilhar demasiadamente, não arremessar as caixas, manusear adequadamente para manter as características originais.

d. Armazenamento de medicamentos termolábeis

Os almoxarifados devem dispor de câmaras frias, refrigeradores com temperatura controlada entre 2 e 8°C, com registro diário. A estocagem deve ser feita separadamente, por lote e prazo de validade, com registro de todas as retiradas.

As retiradas devem ser programadas visando diminuir as variações internas de temperatura. Os refrigeradores devem ser mantidos limpos e arrumados, e devem ser utilizados somente para medicamentos. Não devem ser acondicionados alimentos e/ou bebidas.

e. Estocagem de medicamentos sob controle especial

A área de estocagem deve ser considerada de segurança máxima, com acesso apenas a pessoas autorizadas. As entradas e saídas dos medicamentos devem ser registradas em livros próprios, de acordo com a legislação específica, sob controle e responsabilidade do farmacêutico.

f. Estabilidade dos medicamentos

Os medicamentos são constituídos de fármacos com ação no organismo e para que se obtenha o máximo de benefícios desejados e o mínimo de efeitos adversos, o medicamento deve manter as características para o uso preservadas.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

g. Controle de estoque

A atividade tem por objetivo manter informação confiável sobre níveis e movimentação física e financeira de estoques necessários ao atendimento da demanda, evitando-se a superposição de estoques ou desabastecimento do sistema. Para garantir um controle de estoque eficaz o INSTITUTO HUMANIZA informatizará o Almoxarifado, buscando eficácia e efetivação dos processos de trabalho.

h. Devolução

Registrar todas as devoluções, quantidade, lote, prazo de validade, procedência e motivos, verificando os aspectos da embalagem originais que devem estar em boas condições. Quando se tratar de termolábil ou psicotrópico, os cuidados devem ser especiais para a reintegração ao estoque.

i. Reclamações

Em caso de queixas técnicas ou observação de reações adversas a medicamentos, os produtos devem ser separados imediatamente. Deve ser realizado registro das reações e comunicado de forma imediata, por escrito, para todas as unidades que receberam o lote (caso haja mais de uma unidade). Quando houver orientação para recolhimento, efetuar imediatamente e encaminhar para o órgão solicitante, devidamente identificado, com nome, lote e quantidades.

j. Descarte

O descarte, por motivos justificados, deve seguir as orientações do fabricante e dos órgãos públicos responsáveis por estas questões, considerando a proteção

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023 ambiental. Os produtos farmacêuticos (medicamentos vencidos, contaminados, interditados ou não utilizados) são resíduos que apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido às suas características químicas.

Em publicação no D.O.U. de 05/03/2003, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabeleceu através da R.D.C. 33/03 o regulamento técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Pela proposta da ANVISA, os resíduos químicos são classificados em 8 subgrupos. Os medicamentos estão enquadrados nos três primeiros grupos:

➤ B1 - Os resíduos dos medicamentos ou dos insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte, parcialmente utilizados e demais medicamentos impróprios para consumo, que oferecem risco. Incluem-se neste grupo:

- Produtos Hormonais de uso sistêmico;
- Produtos Hormonais de uso tópico, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos;
- Produtos Antibacterianos de uso sistêmico;
- Produtos Antibacterianos de uso tópico, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos;
- Medicamentos Citostáticos;
- Medicamentos Antineoplásicos;
- Medicamentos Digitálicos;
- Medicamentos Imunossupressores;
- Medicamentos imunomoduladores;
- Medicamentos Anti-retrovirais;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warríb Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- B2 - Os resíduos dos medicamentos ou dos insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte, parcialmente utilizados e demais medicamentos impróprios para consumo, que, em função de seu princípio ativo e forma farmacêutica, não oferecem risco. Incluem-se neste grupo todos os medicamentos não classificados no Grupo B1 e os antibacterianos e hormônios para uso tópico, quando descartados individualmente pelo usuário domiciliar;
- B3 - Os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.

Assim, fica esclarecido que o resíduo tipo B1 são provenientes de medicamentos e insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte, parcialmente utilizados e demais medicamentos impróprios para consumo que oferecem risco. Os resíduos tipo B2 são da mesma referência anterior, mas para medicamentos ou insumos farmacêuticos que, em função de seu princípio ativo e forma farmacêutica, não oferecem risco, e, os resíduos do tipo B3 e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela portaria MS 344/98 e suas atualizações.

Toda instituição de saúde deve estabelecer um sistema de gerenciamento de resíduos para, entre outros, submeter os resíduos do tipo B da instrução do CONAMA ao tratamento e à disposição final específica, segundo exigências do órgão ambiental competente.

Para tanto deve ser consultada a norma da ABNT NBR 12.808/93 que trata dos resíduos de serviços de saúde. Um sistema de gerenciamento de resíduos deve abordar, no mínimo, os seguintes itens:

- a. identificação dos resíduos produzidos e seus efeitos na saúde e no ambiente;
- b. Levantamento sobre o sistema e disposição final para os resíduos;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

c. Estabelecimento de uma classificação dos resíduos segundo uma tipologia clara, que seja conhecida por todos;

d. Estabelecimento de normas e responsabilidades na gestão e eliminação dos resíduos;

e. Estudo de formas de redução dos resíduos produzidos;

f. Utilização, de forma efetiva, dos meios de tratamento disponíveis.

k. Assistência Farmacêutica:

1. Subsidiar as atividades da Assistência Farmacêutica na programação, aquisição e distribuição;

2. Assegurar o suprimento, garantindo a regularidade do abastecimento;

3. Estabelecer quantidades necessárias e evitar perdas;

4. Ter procedimentos operacionais da rotina (procedimentos operacionais padrão) por escrito;

5. Ter registros de movimentação de estoque;

6. Fornecer informações precisas, claras e a contento, com rapidez, quando solicitadas;

7. Manter controle e arquivo dos dados organizados e atualizados.

l. Elementos de previsão de estoque

Para manter um dimensionamento correto dos estoques que atendam às necessidades, com regularidade no abastecimento, recomenda-se a utilização dos seguintes instrumentos:

➤ Consumo médio mensal (CMM) – é a soma do consumo de medicamentos utilizados em determinado período de tempo dividida pelo número de meses da sua utilização. Quanto maior o período de coleta de dados, maior a segurança nos resultados. Saídas por empréstimo devem ser desconsideradas;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- **Estoque mínimo (EMI)** – é a quantidade mínima a ser mantida em estoque para atender o CMM, em determinado período de tempo, enquanto se processa o pedido de compra, considerando-se o tempo de reposição de cada produto;
- **Estoque máximo (EMX)** – é a quantidade máxima que deverá ser mantida em estoque, que corresponde ao estoque de reserva, mas a quantidade de reposição;
- **Tempo de reposição (TR)** – é o tempo decorrido entre a solicitação da compra e a entrega do produto, considerando a disponibilidade para a dispensação do medicamento. Os novos pedidos são feitos quando se atinge o Ponto de Requisição. A unidade de cálculo do TR (Tempo de Reposição) é o mês.

Se determinado medicamento demora 15 dias entre o pedido da compra e a entrega pelo fornecedor, o TR será igual a 1/2 (meio mês). Se demorar uma semana, TR será 1/4. Se demorar um mês, TR será igual a 01; Se levar dois meses, TR será 2.

- **Ponto de reposição (PR)** – é a quantidade existente no estoque, que determina a emissão de um novo pedido;
- **Quantidade de reposição (QR)** – é a quantidade de reposição de medicamentos que depende da periodicidade da aquisição.

$$QR = (CMM \times TR + EMI) - EA$$

Onde EA = estoque atual

m. Inventário

É a contagem de todos os itens em estoque para verificar se a quantidade encontrada nas prateleiras coincide com os valores informados nas fichas de controle. Deve ser realizado, periodicamente, recomenda-se semanalmente,

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warrrib Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

com amostras seletivas de 10 a 20% dos produtos em estoque e dos itens de maior rotatividade e registro das irregularidades encontradas.

É imprescindível a realização de inventário de todos os itens a cada seis meses.

n. Distribuição

A distribuição deve suprir as necessidades dos diversos setores, seguir um cronograma, evitar atrasos e desabastecimentos:

- Estabelecer e divulgar o fluxo e cronograma da distribuição;
- Distribuir em quantidades corretas com qualidade;
- Transportar adequadamente;
- Controlar a distribuição e manter a situação físico-financeira atualizada e de forma eficiente;
- A periodicidade da distribuição deve considerar a capacidade e condições de armazenamento das unidades, bem como seu potencial de consumo;
- A distribuição deve obedecer à regra "primeiro que vence, primeiro que sai para consumo";
- Elaborar cadernos de abastecimento de medicamentos para cada setor, conforme a complexidade dos serviços oferecidos;
- Estabelecer cronograma de abastecimento para os setores;
- Definir prazos de preenchimento e recebimento dos cadernos; analisar as solicitações do pedido;
- Verificar a quantidade solicitada, estoque existente e consumo, e estoque disponível no Almoxarifado de forma a atender a todos os setores;
- Após a conferência do livro dos setores, processar a distribuição;
- Conferir os pedidos, emitir Nota de Distribuição;
- Os produtos devem seguir com Termo de Não Conformidade no Recebimento (em duas vias);

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Retornar com as vias de recebimento devidamente assinadas, carimbadas e datadas e uma via do Termo de Não Conformidade no Recebimento preenchido.

o. Organização de Documentos

Manter todos os registros de movimentação e de irregularidades organizados, para rápida informação quando solicitada, nutrindo o sistema que permita a rastreabilidade dos produtos, de modo a possibilitar a sua localização, com vistas a um processo eficaz de intervenção, retirada ou devolução.

p. Remanejamento

Às vezes o empréstimo entre serviços municipais é uma solução imediata para evitar o desabastecimento ou para evitar perdas. Deve ser realizado somente após consulta e autorização da outra parte envolvida. Deve-se informar o item, a quantidade, o lote e o prazo de validade do medicamento em questão.

Deve seguir os mesmos fluxos de entrada e saída no controle de estoque, identificando a procedência. Os documentos devem ser mantidos organizados, assinados, datados e arquivados, identificando assim a movimentação efetuada.

Manter procedimentos de auto inspeção periódicos e registros de monitoração conforme a legislação. Manter Procedimentos Operacionais da Rotina por escrito e de fácil acesso.

q. Limpeza e conservação

O local de trabalho e a área de armazenamento devem ser mantidos limpos e isentos de pó e contaminação, insetos e roedores. É proibido fumar, comer,

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

beber (deve ter local específico para este fim). O lixo deverá ser depositado em recipientes especiais com tampa e deverão ser esvaziados e limpos fora da área de armazenamento seguindo as especificações de reciclagem. Todos os trabalhadores deverão utilizar uniformes e crachá de identificação.

Estoque Central de Materiais e Medicamentos

O local destinado a recepção, guarda, controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento da unidade. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Recebimento dos materiais, medicamentos e insumos;
- Controle do estoque;
- Distribuição aos setores requisitantes;
- Planejamento de quanto comprar;
- Levantamento periódico dos estoques;
- Estabelecimento da quantidade máximas e mínimas;
- Definição do ponto de pedido.

O objetivo básico da administração de materiais consiste em colocar os recursos necessários ao processo produtivo com qualidade, em quantidades adequadas, no tempo correto e com o menor custo.

Materiais são produtos que podem ser armazenados ou que serão consumidos imediatamente após a sua chegada, estão excluídos os materiais considerados

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

permanentes, como equipamentos médico-hospitalares, mobiliário, e os demais produtos, como medicamentos, alimentos, material de escritório, de limpeza, de conservação e reparos, de uso cirúrgico, de radiologia, de laboratório, reagentes químicos, etc.

Os medicamentos, que costumam receber um tratamento diferenciado devido a sua importância estratégica para as ações de saúde, serão considerados como um grupo de materiais uma vez que essa diferenciação não garante um gerenciamento satisfatório se comparado com os demais grupos de materiais. A dispensação de medicamentos é um dos itens que afetam de forma fundamental os gastos da unidade.

A administração de materiais deve conciliar esses interesses tão diversos. Para tanto, utiliza técnicas cujas funções estão ilustradas na figura 1 e agrupadas em quatro subsistemas ou grupos:

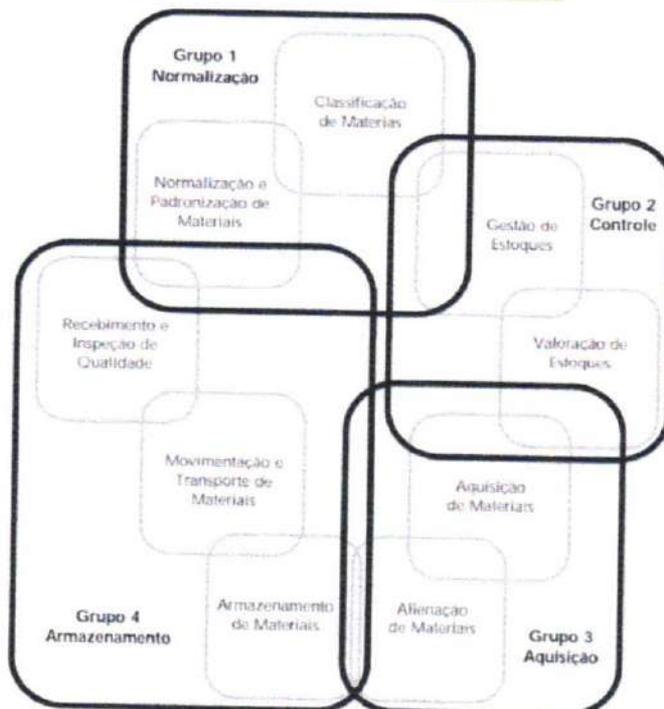
Grupo 1 – Subsistema de normalização: É responsável por responder à pergunta: o quê? (Comprar, armazenar e distribuir). É composto das funções de normalização, que vai selecionar, padronizar e especificar os materiais, e de classificação/codificação de materiais.

Grupo 2 – Subsistema de controle: Deve responder às questões: quando e quanto? Suas funções são gestão e valoração de estoques.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Grupo 3 – Subsistema de aquisição: Possui duas funções – a aquisição, que responde pela compra dos materiais, e a alienação, que cuida da venda de materiais não utilizados ou inservíveis.

Grupo 4 – Subsistema de armazenamento: Responsável pelo recebimento de materiais, armazenamento e distribuição. Nesse subsistema há as funções de armazenamento, movimentação e transporte de materiais e o controle de qualidade.



Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Subsistema de Normalização

Refere-se aos instrumentos necessários à perfeita especificação dos materiais utilizados, um laço de união entre a proposta assistencial e o sistema de apoio, mantendo o diálogo técnico entre as áreas meio e fim.

Poucas organizações elaboraram de forma adequada um catálogo de materiais através da padronização dos mesmos, e que também os mantenham atualizados. Entende-se por catálogo de materiais o conjunto de itens consumidos pela instituição devidamente classificados e codificados.

O subsistema de normalização utiliza como entradas:

- As normas técnicas, a política da organização, os recursos tecnológicos e de produção disponíveis no mercado, que servirão para definir o modelo assistencial, o grau de atendimento a ser prestado, além de verificar as possibilidades de resposta do mercado às solicitações de materiais;
- As classificações denominadas ABC de valor e ABC de popularidade (ou XYZ de importância) são também importantes e serão detalhadas no subsistema de controle. A primeira classifica os materiais conforme o comprometimento de recursos financeiros para cada item. A segunda utiliza como parâmetro a frequência de solicitação do item e a sua importância para o processo produtivo. Ambas as classificações serão úteis para a definição da política de estoques;
- Os relatórios de materiais adquiridos/solicitados, sejam os mantidos em estoque, sejam os de entrada e saída, bem como o relatório que relaciona os materiais não utilizados há mais de um ano, fornecem importantes subsídios para nortear as inclusões ou exclusões de itens do catálogo.

Para a elaboração de um catálogo de materiais, devem-se seguir os seguintes passos:

- Obter apoio técnico e político para seu uso;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warríb Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Criar um grupo responsável pela padronização de materiais, ligado ao nível político da organização e cujos membros sejam respeitados pelos seus conhecimentos técnicos e tenham capacidade de diálogo com seus pares;
- Obter informações a respeito da morbidade prevalente, da complexidade da rede, dos materiais utilizados, das características de demanda e do modelo assistencial, da capacitação profissional do pessoal da área de saúde, das características do mercado fornecedor; avaliar catálogos de organizações semelhantes e dos eventuais problemas de logística;
- Decidir a estrutura do catálogo, os critérios de seleção, a classificação e a codificação dos produtos, bem como a classificação por nível de uso;
- Selecionar os materiais;
- Definir os níveis de utilização dos itens;
- Difundir o catálogo;
- Divulgar normas de utilização do catálogo;
- Atualizar o catálogo conforme a necessidade;
- Revisar o catálogo periodicamente.

Subsistema de Controle

Neste sistema deve-se responder às questões: quando e quanto comprar? Suas funções são gestão e valoração de estoques, utilizando como entradas do processo da organização para determinar o valor dos estoques, os objetivos definidos em relação aos níveis de estoques a serem mantidos, os catálogos existentes, as relações de entrada e saída de materiais, considerando a existência de áreas distintas para compras e armazenamento.

Determinar o valor dos estoques é uma tarefa que depende de vários fatores, e existem diversos métodos para sua execução. Analisando o custo de um produto

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

na entrada do estoque, devemos considerar todos os valores envolvidos na sua aquisição, que vão além do simples custo do produto em si.

Devem ser observados os gastos com fretes, seguros e impostos, que afetam enormemente o custo do material em estoque. Por essa razão, prefere-se determinar o valor do produto na saída do estoque, e há três possibilidades de fazê-lo:

- Método PEPS ou FIFO (First In First Out): o primeiro a entrar é o primeiro a sair do estoque;
- Método UEPS ou LIFO (Last In First Out): o último a entrar é o primeiro a sair;
- Método do custo médio ponderado: fornece um resultado mais real.

Cada método apresenta vantagens e desvantagens. A escolha depende dos objetivos de cada empresa.

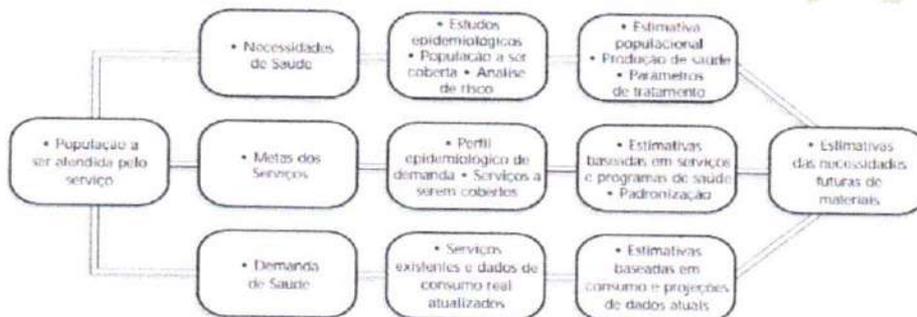
Para determinar as quantidades a serem adquiridas, há vários métodos, dos quais mencionamos três. A maior parte dos métodos propostos passa por consultas aos usuários a respeito das previsões de consumo, principalmente quando se trata de atividade ou serviços novos.

O primeiro método considera as necessidades de atendimento da população, a dificuldade reside no fato de que será necessário um envolvimento considerável de levantamentos epidemiológicos e formas consensuais de tratamento a ser dispensado, como também quando utiliza parâmetros referentes à população assistida.

O método utilizado pela **INSTITUTO HUMANIZA** é baseado na média histórica de consumo é o mais eficaz financeiramente e simples, para sua aplicabilidade faz-se necessário dispor de registros confiáveis. As estimativas de necessidades futuras são feitas a partir dos dados de entradas e saídas dos meses anteriores.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

A sistemática proposta, denominada média aritmética móvel, considera períodos de consumo dos seis meses anteriores para fazer-se a previsão de consumo. Assim, para o cálculo de consumo do mês 7, utilizamos os dados dos meses 1 a 6; para o mês 8, os registros dos meses 2 a 7, e assim por diante. A utilização desse método apresenta um padrão de consumo aproximadamente constante, porém podem sobrevir variações devidas a alterações de padrão de atendimento, ocorrências sazonais, etc. mostrado na figura abaixo.



Para evitar falta de produtos e compras emergenciais, introduz-se o conceito de estoque de reserva (ER), que é uma quantidade de material para suprir eventuais necessidades do serviço.

A forma que determina o ER é uma quantidade igual ao aumento de demanda (D) durante o período de abastecimento ($\Delta D \times PA$), somada à quantidade a ser consumida durante o período estimado de atraso do fornecedor ($D \times \Delta EAF$).

$ER = (\Delta D \times PA) + (D \times \Delta EAF)$, em que:

ΔD = variação de demanda;

PA = prazo de abastecimento;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

D = demanda média esperada (calculada a partir da média aritmética móvel);

ΔEAF = variação da expectativa de atraso do fornecedor (costuma-se considerar que para um prazo de entrega estimado de quatro semanas haja um atraso de cerca de duas semanas).

Para dimensionar adequadamente os prazos que decorrem desde o pedido até a entrega dos produtos, as instituições públicas devem ainda considerar os prazos legais obrigatórios (que variam conforme a modalidade de compra), assim como o tempo despendido com os trâmites internos.

Indicadores de Gestão de Estoque

- Tempo médio de abastecimento: o tempo decorrido entre a solicitação de compra e a entrega do produto. É importante que se monitore esse período, o que pode ser feito por amostragem.
- Giro de estoque ou rotatividade: um indicador que reflete o número de vezes que o estoque roda em um determinado período. A expressão matemática para calculá-lo é:

Giro = $\frac{\text{Consumo no período (em unidades)}}{\text{Estoque médio no período (em unidades)}}$

Estoque médio no período (em unidades)

O dado referente ao estoque médio de um determinado item é obtido calculando-se a média dos estoques diários do produto no período considerado. Uma forma simplificada de cálculo substitui o estoque médio do período pelo número de unidades em estoque no último dia do período considerado. Assim, se uma unidade de saúde consome 200 caixas de seringas de 10 ml por mês e possui um estoque médio de 400 caixas, o giro desse item será 0,5. Isso significa que

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

o estoque do produto girou meia vez em um mês. O inverso do giro (ou antigo) indica o número de períodos necessários para o consumo do estoque.

Subsistema de Compras

Nessa modalidade só podem participar fornecedores devidamente cadastrados, utilizando como modalidade registro de preços, objetivando a economicidade no processo. Os limites financeiros para tal modalidade são os definidos para concorrências, portanto, a escolha dos tipos de produtos deve ser feita utilizando-se os dados obtidos pela curva ABC.

Em outras palavras, a meta é adquirir os produtos de uso geral a preços unitários baixos, mas que comprometem um percentual importante dos gastos do material de consumo ou produtos de uso mais restrito, porém de valores unitários elevados.

Embora esse expediente facilite sobremaneira a aquisição, torna-se imperativo que se faça uma avaliação cuidadosa dos preços praticados no mercado, principalmente no caso de aquisições de produtos cujos fornecedores sejam exclusivos e nas hipóteses em que as empresas Organização Sociais representem oligopólios, pois poderá ocorrer superfaturamento.

Recomenda-se a realização de avaliações periódicas durante a vigência do registro de preços para que se mantenha atualizado o valor de mercado do produto. Essa providência, além de proporcionar a coleta de dados para futuros expedientes, traz informações a respeito de alterações de mercado.

Subsistema de Armazenamento

Esse subsistema tem como função inspecionar a qualidade apresentando aspectos diversificados e complexos devido à grande variedade de produtos do setor saúde. A importância atribuída atualmente ao almoxarifado já se faz sentir,

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

quer em termos de planejamento para a sua instalação, quanto pela seleção do pessoal para cumprimento das principais funções: receber, armazenar de forma adequada os materiais, localizar e assegurar que os mesmos estejam preservados e garantir que os materiais/insumos sejam entregues de forma segura.

O recebimento dos materiais é efetuado com a conferência dos dados constantes na nota fiscal de entrega, e o controle do estoque são efetuados através de fichas de prateleira e por meio eletrônico. O almoxarifado é o reduto onde se encontram os “insumos”, materiais necessários à sustentação do processo e do sistema produtivo.

Os objetivos do almoxarifado, assim como de todo e qualquer sistema de administração de materiais, prendem-se aos seguintes tópicos:

- Ter o material certo;
- Na quantidade certa;
- Na hora certa;
- No lugar certo;
- Na especificação certa;
- Ao custo e preço econômicos.

Em síntese, a organização de almoxarifados reúne o conjunto de responsabilidades, tarefas e inter-relacionamentos capazes de gerar o planejamento das instalações visando atender ao processo produtivo, essa organização tende pelo bom funcionamento do setor, mantendo o acesso rápido e eficaz aos principais itens mantendo um alto grau de flexibilidade do arranjo físico, utilizando de forma adequada, reduzindo a necessidade de equipamentos

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023 e movimentação dos materiais minimizando as perdas por deterioração e por desvio, garantindo os requisitos mínimos de segurança individual e coletiva.

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS

Sigário

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente
- COREN – Conselho Regional de Enfermagem
- CRM – Conselho Regional de Medicina
- CRF – Conselho Regional de Farmácia
- DML – Depósito de material de limpeza
- EPI – Equipamento de Proteção Individual
- PCMSO – Programa de controle Médico e Saúde Ocupacional
- PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
- POP – Procedimento Operacional Padrão
- PPRA – Programa de Proteção de Risco ambiental
- RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
- SESMT – Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho

No Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde contêm todos os quesitos referentes ao manejo seguro dos resíduos, segregação,

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023
acondicionamento e identificação, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O tratamento dos resíduos que oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente com destinação final ambientalmente correto e seguro, conforme Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) nº 358. Procedimentos recomendados pela Resolução nº 50 de 27 de fevereiro de 2012 do Instituto Estadual do Ambiente.

Atendendo as exigências da Resolução e Diretoria Colegiada (RDC) da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nº 306 de 7 de dezembro de 2004, iniciou as adequações do Plano de Gerenciamento do Resíduos de Saúde (PGRSS) com a elaboração do cronograma de planejamento e propostas de adequações necessárias, reduzindo assim, os riscos inerentes a produção dos resíduos, que possam causar danos ao meio ambiente e a comunidade.

Metas para o PGRSS

As metas a serem alcançadas serão:

- Manutenção em até 20% do peso dos resíduos potencialmente infectantes;
- Treinamento de 100% do efetivo;
- Não ocorrência de acidentes ocasionados pela segregação incorreta dos resíduos;
- Otimização dos resíduos passíveis de reciclagem;
- Manutenção mensal dos indicadores;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Análise e correção das não conformidades relacionadas ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.
- Permitir a doação, permuta ou comercialização daqueles resíduos reaproveitáveis.

Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde da Unidade de Saúde

O Gerenciamento dos resíduos será descrito através de fluxograma que demonstrará as etapas do manejo interno e externo dos resíduos, ressaltamos que a estrutura física impacta na construção do fluxograma, uma vez que esse processo é de suma importância para segurança ocupacional e vigilância ambiental. Visto que os resíduos que necessitam de tratamento prévio são processados e atendem a legislação vigente.

Os resíduos infectantes, perfuro cortantes e químicos são transportados e tratados pela empresa Organização Social que atende todas as exigências e licenças relacionadas às atividades desenvolvidas.

As lâmpadas fluorescentes são armazenadas no depósito externo de resíduos, separados dos demais, onde é empregado o processo de descontaminação.

A segregação dos resíduos gerados serão separados na fonte de origem de acordo com a classificação descrita na RDC 306 / 04, respeitando seu potencial de risco infectante, risco químico e acidentes. Sendo que os profissionais envolvidos na operação são capacitados de acordo com o Programa de Capacitação.

O acondicionamento será realizado em recipiente com tamanho compatível a geração do setor, identificados de acordo com as recomendações da Resolução RDC 306/2004 e Normas da ABNT. Os recipientes danificados serão substituídos, assim como qualquer material ou equipamento que possa comprometer o gerenciamento correto dos resíduos. Não são permitidos o

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

transbordo dos recipientes e o reaproveitamento dos sacos de resíduos. Os recipientes, contêineres e carros de transporte são higienizados e desinfetados semanalmente ou quando apresentarem sujidade visível.

As medidas e procedimentos relativos à coleta, transporte internos, periodicidade da coleta, bem como os equipamentos de proteção individual a serem utilizados estão disponíveis aos profissionais.

Coleta/transporte externos: Periodicidade de coleta consensadas com as empresas Organização Sociais atendendo a demanda de volume gerado por tipo de resíduo. O transporte interno atendendo a demanda de geração por setor.

- **Tratamento:** Métodos de tratamento aplicados para cada resíduo de saúde - autoclavagem, incineração, desinfecção, neutralização ou disposição como resíduo comum de acordo com a legislação vigente;
- **Disposição final:** Em desenvolvimento aterro licenciado para recebimento;
- **Plano de desinfecção:** Descritos no procedimento operacional padrão (POP).

Medidas Gerenciais para Minimizar o Risco de Acidentes

- Aquisição de equipamentos de proteção individual de qualidade, com desenhos respeitando a ergonomia e em número suficiente para a utilização da equipe de higienização;
- Segregação e acondicionamento correto dos resíduos, principalmente os que podem resultar em danos ao colaborador que realiza a higienização e coleta;
- Realizar manutenção corretiva da estrutura física da sala e do abrigo de resíduos, incluindo instalações hidráulicas e elétricas, dos recipientes de acondicionamento, do carro de coleta interna, e também, das bombonas do armazenamento externo;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Manter atualizado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - (PCMSO).

Capacitação Profissional

A capacitação dos profissionais abordará segundo a legislação vigente, a importância da utilização correta de equipamentos de proteção individual (EPIs) - uniforme, luvas de borracha de manga longa, avental impermeável, máscara, botas e óculos de segurança específicos a cada atividade, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação.

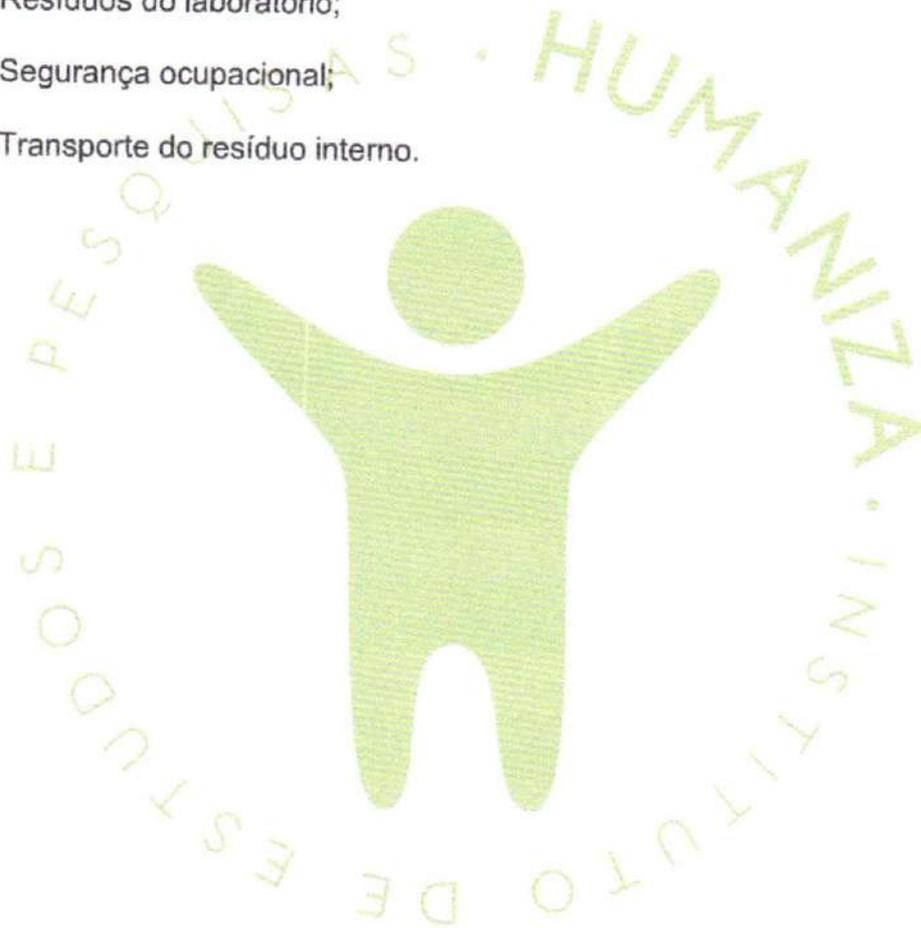
Essa capacitação garante a conscientização quanto ao cumprimento do gerenciamento de resíduos, referente aos riscos resultantes do manejo inadequado e procedimentos operacionais. Os treinamentos bem como a emissão de seus registros, ficarão a encargo do responsável técnico pelo PGRSS. Todos os profissionais serão qualificados na admissão, sendo que, o cronograma será revisado semestralmente ou de acordo com a necessidade apontada pela responsável pelo PGRSS.

Relação dos POP's que Envolvem o PGRSS

- Coleta e amostras de água para análise;
- Limpeza e desinfecção dos controles de água;
- Controle integrado de pragas e vetores;
- Limpeza do armazenamento externo, contêineres e carro de transporte;
- Recolhimento de lâmpadas;
- Coleta e armazenamento dos resíduos da copa/cozinha;

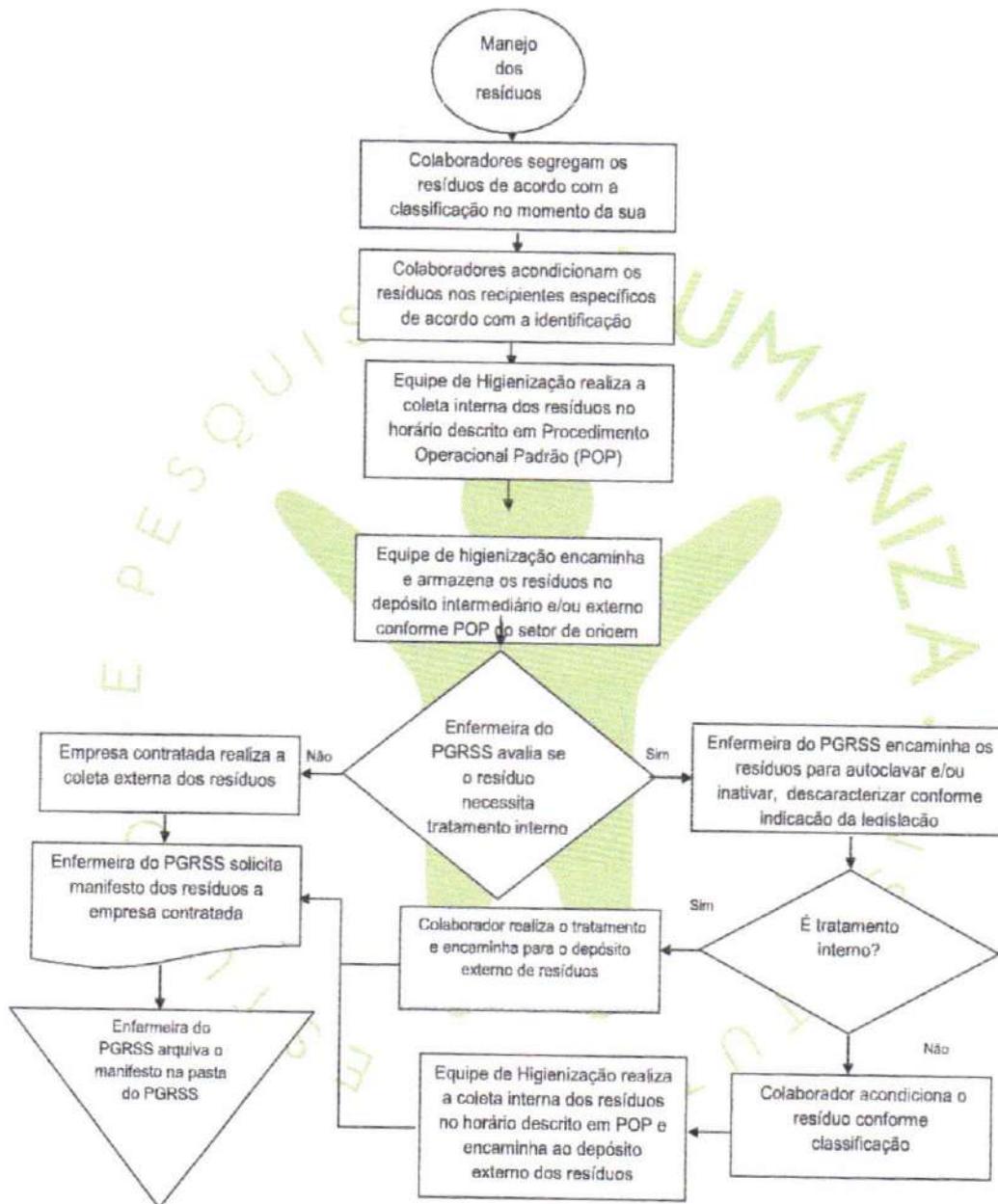
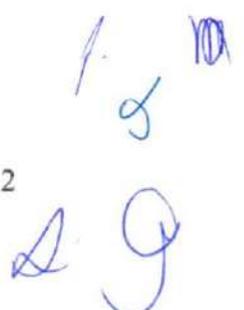
Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warríb Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Coleta e armazenamento dos resíduos da farmácia;
- Resíduos da limpeza dos materiais;
- Resíduos da sala vermelha e amarela;
- Resíduos do almoxarifado;
- Resíduos do laboratório;
- Segurança ocupacional;
- Transporte do resíduo interno.



Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Fluxograma de Gerenciamento de Resíduos

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Indicadores do PGRSS

- Indicador de variação do peso dos resíduos dos grupos A, B, D, E e Recicláveis;
- Indicador de números de acidentes relacionados ao descarte dos perfuro cortantes;
- Indicador de número de profissionais capacitados no PGRSS.

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO D	GRUPO E
1. Resíduo Infectante	1. Medicamento vencido 2. Lâmpadas fluorescentes 3. Líquidos reveladores e fixadores de RX	1. Resíduo Comum (papel, papelão, embalagens, demais resíduos de escritório) 2. Resíduo orgânico	1. Resíduo perfurocortante

Sustentabilidade na Saúde – Estratégia de Gestão do INSTITUTO HUMANIZA

Gestão transparente, excelência na governança, ética, responsabilidade social, ecoeficiência, gerenciamento de resíduos, tratamento de efluentes, entre outros, são conceitos cada vez mais presentes no cotidiano das organizações

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

empresariais modernas e representam componentes imprescindíveis a uma estratégia de gestão vencedora.

O cenário de extrema tensão proveniente principalmente da inquietação causada pela destruição dos recursos naturais, discutida inúmeras vezes nos últimos anos, na verdade somente possibilitou forjar soluções e combinar estratégias que até então existiam, sem qualquer interação e, algumas vezes, incompatíveis.

O fruto mais concreto de toda essa discussão foi o posicionamento do ser humano como principal ator social, o que o trouxe para o centro dos paradigmas ambientais, considerando o desenvolvimento da responsabilidade social e valores éticos como indissociáveis das questões ambientais.

Quando experimentamos a transposição destes conceitos para as especificidades do ambiente hospitalar, observamos uma série de questões relevantes. As organizações hospitalares encerram características de profunda identificação com os pilares da sustentabilidade. São atividades de médio impacto poluidor, mas que consomem muitos recursos como energia elétrica e água e suas ações são debruçadas sobre toda a sociedade, independente da classe socioeconômica, grau de escolaridade, raça, crença etc. Logo, a adoção de práticas sustentáveis na gestão em saúde parece caminho natural e definitivo, dado suas inúmeras interfaces.

A assunção da responsabilidade social como objetivo, depende da determinação consciente da alta direção e do incremento de suas atividades econômicas. Práticas de eco eficiência e gestão adequada dos resíduos podem gerar receitas e auxiliar neste processo. A modulação adequada das interfaces entre estes três pilares, além da expansão dos horizontes de abrangência do segmento, aponta o olhar empresarial para um número cada vez maior de segmentos interessados

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023
(stakeholders) e, a partir daí, o incremento das possibilidades de interação positiva com a sociedade, resultando, na maioria das vezes em perenidade.

Ou, conforme Almeida (2007, p.174) “A peneridade dos empreendimentos que no fim das contas, é o grande objetivo dos esforços para atingir a sustentabilidade nas empresas, passa necessariamente pela reversão do quadro de pobreza hoje existente no mundo. A visão empresarial de longo prazo deve estar atenta à redução da desigualdade. A incapacidade do capitalismo de aliviar a pobreza pode significar falência empresarial e social. O processo de redução da desigualdade é, e será cada vez mais, um dos mais interessantes e desafiadores para os empreendimentos do setor privado.”

Enfim, o tema Sustentabilidade na área de saúde ainda encontra características de inovação. Seu desenvolvimento dentro de estruturas públicas de assistência primária à saúde, por conta dos aspectos apresentados acima, encontra oportunidades de profunda interação entre ciências e doutrinas diferentes, mas que apresentam grande probabilidade de convergência no sentido de produzir uma maior qualidade no cuidado, na valorização de colaboradores, maior interação com a comunidade, geração de receitas, valorização da marca institucional e, não menos importante, o aprimoramento/desenvolvimento de uma consciência socioambiental nas ações do INSTITUTO HUMANIZA Soluções em Saúde.

Abaixo, algumas possibilidades de aplicação de estratégias sustentáveis no nosso modelo de gestão:

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Eco eficiência – Economia e utilização racional de recursos naturais.

I. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:

- Placas para captação de energia solar;
- Células fotovoltaicas - Sinalizadores Noturnos Fotovoltaicos;
- Lâmpadas LED;
- Otimização de iluminação natural através de tubos captadores com material super refletor – Tecnologia que capta, amplifica e transmite a luz solar numa proporção de 97%, sem transmissão de calor.

II. ÁGUA

- Tratamento de efluentes com reutilização da água para áreas comuns, descargas sanitárias, etc;
- Captação de água das chuvas para o mesmo fim.

III. GESTÃO DE RESÍDUOS – Gerenciamentos dos resíduos perigosos e não perigosos.

- Três Rs: Redução da geração, Reutilização, Reciclagem;
- Pontos de captação de óleo de cozinha usado;
- Papa Pilhas e lâmpadas;
- Diminuição da geração de copos descartáveis através da utilização de recipientes individuais para colaboradores;
- Regulagem das impressoras para a utilização do verso do papel.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Observação: as receitas geradas a partir da reciclagem dos resíduos da unidade poderão ser revertidas em ações para a comunidade das áreas de planejamento das unidades.

IV. Materiais Tóxicos – Priorizar a utilização de materiais com menor potencial de toxicidade, tanto na estrutura física quanto no apoio a assistência.

- Medicina sem mercúrio - Movimento mundial para a redução da utilização de tecnologias que utilizem mercúrio através da substituição de aparelhos analógicos por aparelhos digitais – Termômetros, esfigmomanômetros, amálgamas dentárias, etc;
- Eco tintas – Utilização de tintas especiais para teto e parede que utilizem água como solvente principal;
- Utilização de Aparelhos digitais de RX.

V. Responsabilidade Socioambiental - Envolvimento e empoderamento social através deste apelo universal e da geração de emprego e renda.

- Programas de conscientização e inclusão da comunidade;
- Geração de emprego e renda através da produção de recicláveis, produção de sabão através do tratamento do óleo de cozinha;
- Hortas e jardins.

VI. Indicadores

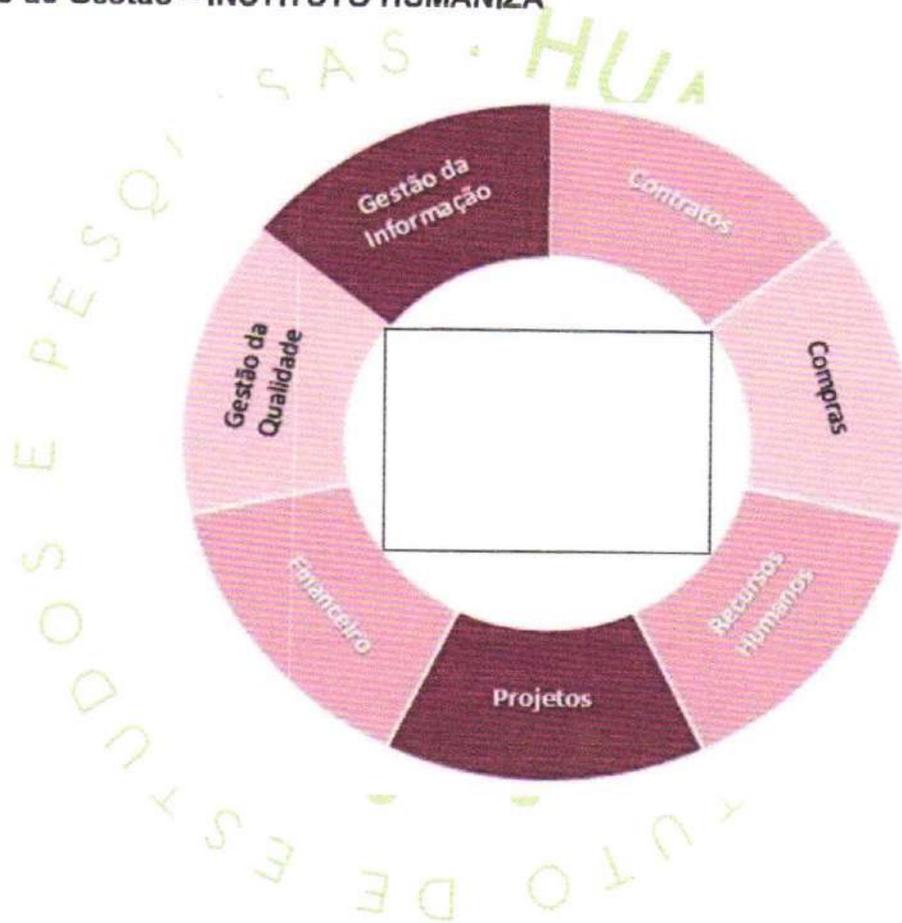
- Percentagem da diminuição de consumo de energia elétrica;
- Percentagem da diminuição de consumo de água;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Número de empregos gerados;
- Renda total gerada com os produtos recicláveis;
- Percentagem da diminuição de resíduos perigosos.

Qualidade da Informação

Modelo de Gestão – INSTITUTO HUMANIZA



- **CONTRATOS:** Redução de preços nos contratos

Redução de preços em contratação de fornecedores e prestadores de serviço com gerenciamento competente e transparência nos processos administrativos.

- **COMPRAS:** Compras na medida certa



Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Compras feitas na medida necessária de cada unidade sem necessidade de licitação, sempre suprindo os estoques de medicamentos e materiais médicos hospitalares.

- **RECURSOS HUMANOS:** Os melhores profissionais

Seleciona os mais aptos profissionais da saúde sem necessidade de realização de concursos. Executa políticas de incentivo e humanização para atender com eficiência a funcionários e pacientes.

- **FINANÇAS:** Transparência nas finanças

Segurança e transparência nas movimentações financeiras por meio de sua equipe especializada de supervisão de Finanças, Tributos, e Gestão de Contratos e Orçamentos.

- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Controle de qualidade

Por meio do Setor de Qualidade, recebe informações das seções de gestão e mantém com eficiência a qualidade do serviço ao auxiliar de perto a Direção Executiva.

- **GESTÃO DA INFORMAÇÃO:** Controle da informação

Potencializa mecanismos de controle da informação interna e externa para conseguir os melhores índices de saúde e bom relacionamento com os clientes. Assegura juridicamente o processo de prestação de contas, nos preceitos da CF/88, a Lei 101/00 e a Lei 8.666/93.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- **PROJETOS: Objetivos da Qualidade**

Aumento do nível de satisfação dos colaboradores; aumento do nível de satisfação dos clientes; aperfeiçoamento e valorização dos seus colaboradores; acompanhamento e melhoria contínua dos resultados operacionais.

- **Contrato de Gestão**

Instrumento de pactuação de metas voltado à execução de políticas públicas e de mecanismos para a melhoria da gestão.

Permite:

- Planejamento dos serviços – inserção regional;
- Incremento/melhoria da produção assistencial (dimensionamento dos serviços de acordo com a demanda do paciente);
- Incremento na qualidade dos serviços prestados;
- Previsão de desembolso dos recursos financeiros;
- Controle das atividades desenvolvidas – possibilidade de glosa pelo não cumprimento das metas pactuadas;
- Transparência na gestão dos recursos públicos.

Exigências:

- Pontualidade, exatidão e confiabilidade dos dados gerados;
- Avaliação quantitativa e qualitativa contínuas da unidade;

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

- Relação transparente e de confiança;
- Qualificação e constante aprimoramento.

Evita:

- Que o prestador estabeleça unilateralmente as atividades que vai desenvolver (monitoramento e avaliação por parte do contratante);
- Contratação de pessoal: CLT
- Aspecto relevante: a transferência da gestão pode ocorrer tanto para serviços novos, quanto para pré-existentes;
- Serviços novos – nenhum profissional pertencente ao quadro de pessoal do estado → situação ideal;
- Pré-existente: dois tipos de contratação: CLT e regime estatutário (servidores remanescentes da unidade publicizada).

Política de Qualidade – INSTITUTO HUMANIZA

O INSTITUTO HUMANIZA tem como Política de Qualidade prestar serviços de saúde com qualidade, por meio do desenvolvimento constante de seus colaboradores e atualização tecnológica dos seus processos, garantindo a satisfação de seus clientes.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Objetivos da Qualidade:

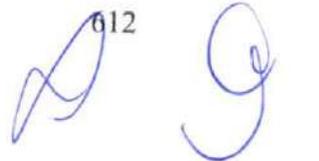
- Aumento do nível de satisfação dos colaboradores;
- Aumento do nível de satisfação dos clientes;
- Aperfeiçoamento e valorização dos seus colaboradores;
- Acompanhamento e melhoramento contínuo dos resultados operacionais.

Temos como Filosofia da Empresa, atender a população alocando de maneira eficiente todos os recursos materiais e humanos visando a excelência na execução dos serviços de Saúde.

O INSTITUTO HUMANIZA busca o melhor ambiente para os colaboradores e seus clientes. A organização social possui objetivos de qualidade que priorizam o aumento de satisfação de todos os envolvidos no ambiente de trabalho, além de acompanhar os resultados operacionais e promover aperfeiçoamento de seus profissionais.

O INSTITUTO HUMANIZA tem como objetivo a organização, a eficiência, o trabalho em equipe, o foco nos resultados, a integridade de todos e a transparência.

De acordo com a política de gestão pela qualidade total o INSTITUTO HUMANIZA disponibiliza nas suas unidades produtivas o “Manual de Qualidade”, que fica disponível no setor para nortear as diretrizes dos processos de trabalho para os colaboradores, otimizando nossos resultados.

012


Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

As ferramentas atualmente adotadas pela nossa Instituição para a padronização dos processos utilizamos o POP – Procedimento Operacional Padrão. Ainda para a padronização dos processos de trabalho, também, utilizamos as normas do Ministério da Saúde para a construção de fluxogramas.

Como importante ferramenta gerencial, nosso Serviço de Atendimento ao Usuário realiza pesquisas de satisfação do cliente diariamente, em loco e de forma itinerante.

Indicadores de Desempenho – INSTITUTO HUMANIZA

- Índice de satisfação com os serviços prestados em unidades de saúde;
- Índice de avaliação do público em relação à qualidade dos serviços prestados em unidades de saúde geridas pelo INSTITUTO HUMANIZA;
- Índice de avaliação do público em relação à infraestrutura das unidades de saúde geridas pelo INSTITUTO HUMANIZA;
- Crescimento em número de funcionários.

6 DIREITO À SAÚDE COMO PRECEITO FUNDAMENTAL

Na história da humanidade, consta antiga preocupação do homem frente aos meios e métodos para se obter cura de doenças e enfermidades, desde as primeiras aglomerações humanas. A razão de combate aos denominados males do corpo e da alma tem seu substrato no fato de se buscar melhor qualidade de vida.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

A Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), refere que “a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”

... “Gozar do melhor estado de saúde que é possível atingir constitui um dos direitos fundamentais de todo o ser humano, sem distinção de raça, de religião, de credo político, de condição econômica ou social”.

A consciência no que tange a saúde e necessidade de empreendê-la e promover sempre foi e ainda é direcionada a vários e interligados interesses, mas, seja qual for a classe do interesse envolvido na questão da atenção à saúde, tem-se que sedimentada fica a existência de uma valoração da saúde.

A escorreita análise da saúde na Constituição Federal de 1988 não há como ser realizada sem que haja abordagem da Constituição em sua integralidade, mormente estudo de sua natureza, princípios e proposição do Estado.

Através da leitura das Constituições brasileiras ao longo da história, tem-se que não houve, nas Constituições anteriores a de 1988, tratamento à saúde como sendo um direito.

6.1 A Saúde nas Constituições Brasileiras

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

A Constituição do Império de 1924 não apresentou qualquer normatização ou previsão ao direito à saúde, mencionou apenas no artigo 31, sobre os alcunhados “socorros públicos”. A Constituição Republicana de 1891, tampouco a constituição de 1934 também não trataram a saúde como um direito, a partir de 1934 foi restringido as normas programáticas de prevenção.

A Carta outorgada de 1937 nada estabeleceu, em 1946 a Constituição não obstante avanços até hoje mencionados em diversas áreas, nada inovou na questão da saúde.

A Constituição de 1967 estabeleceu a regra de competência do tratamento a ser dado à saúde, como em 1934. A Emenda Constitucional n. 01/1969 também nada acrescentou ao direito à saúde.

Foi somente com o advento da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que houve o devido tratamento a saúde como direito.

6.2 A Saúde na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

O direito à saúde na Constituição Federal de 1988 pode ser observado em vários dispositivos, precisamente artigo 5º, caput, 6º, caput, 7º, 21, 22, 23, 24, 30, 127,

129, 133, 134, 170, 182, 184, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 216, 218, 220, 225, 227

e 230.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Ademais, por inteligência do artigo 5º, §§ 2º e 3º, diversas declarações internacionais que versam sobre a saúde são erigidas ao patamar constitucional, como ocorre com a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Contudo, dois artigos apontam expressamente a saúde como direito e ensejam o tratamento devido.

E o artigo 196 estampa, in verbis: Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. A previsão expressa na Constituição Federal deixa clara a intenção do constituinte brasileiro, em postar a saúde como direito de todos e dever do Estado.

A Constituição de 1988, em seu artigo 1º, define República como: direciona as linhas interpretativas aplicáveis no estudo do direito constitucional brasileiro, com

vistas a enunciar que o exercício do poder deverá sempre levar em consideração que deve servir ao interesse da nação.

6.3 A Saúde Como um Direito Fundamental

Sendo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 uma Constituição dirigente, volta-se à análise da Constituição e seu preâmbulo, que

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

definem valores a serem observados pela nação e, juntamente com a positivação existente em seus Títulos, denotam verdadeiro caráter vinculativo.

Compete destacar que, entre as finalidades delineadas pela Constituição Federal, está a preservação e observação dos chamados “direitos fundamentais”.

Não se pode esquecer a pré-existência dos direitos fundamentais e suas normativas, inclusive com a conceituação de parte da doutrina das chamadas gerações ou dimensões dos direitos fundamentais.

A da Constituição da República Federativa do Brasil/1988, que o título II, que dispõe expressamente Dos Direitos e Garantias Fundamentais, engloba o capítulo II, o qual estabelece o direito à saúde (art. 6º), chegando-se à fórmula: direitos fundamentais = direitos individuais + direitos sociais.

Assim, além da clara ideia que deve pautar o direito à saúde como sendo um direito fundamental, em razão de sua própria natureza (conforme acima exposto), há no ordenamento jurídico brasileiro expressa conceituação nesse sentido.

Cury (2005, p. 2) sobre a ideia em testilha leciona que [...] numa interpretação ética dos direitos humanos, fundada em valores intrínsecos à racionalidade humana, deve-se compreender os direitos sociais como direitos essenciais e inafastáveis, e, por conseguinte, fundamentais. A partir dessa interpretação dos direitos humanos, pode-se falar em “direitos fundamentais sociais”.

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

A Lei n. 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), em seu artigo 2º, dispõe expressamente a natureza da saúde como direito fundamental, in verbis: “Art. 2º. A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício”.

O direito à saúde, aqui abarcado o direito ao atendimento médico e a medicamentos, também está previsto no artigo 196 da Constituição da República Federativa do Brasil, o qual estabelece que [...] a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Vale lembrar que o direito à saúde, mormente o direito ao atendimento médico e a medicamentos, tem ínsito, em razão da natureza do Estado brasileiro (Estado Democrático de Direito), a ideia de meios e mecanismos tendentes ao seu exercício (direito material).

O artigo 196 apresenta as questões do “acesso universal igualitário” e da “promoção” da saúde que, aliadas à ideia de cidadania do artigo 1º, inciso II, chega-se à individualização do direito, postando-o também como o direito fundamental individual de toda pessoa, no exercício da cidadania, obter do Estado a devida e esmerada prestação médica que lhe é assegurada pela norma maior.

A cidadania pode ser conceituada como a “[...] titularidade de direitos individuais e sociais (coletivos lato sensu), com a prerrogativa (faculdade) de obter e reivindicar direitos ou ter assegurado o acesso aos meios de proteção e defesa” (informação verbal).

Depreende-se, ainda, que a questão da obtenção do atendimento médico deve ser efetivada de forma a cumprir integralmente seu mister, sob pena de se

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warrib Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

atentar contra a dignidade da pessoa humana (Constituição Federal, art. 1º, inciso III) e, assim, afetar um direito fundamental individual.

Dignidade da pessoa humana expressa um conjunto de valores civilizatórios incorporados ao patrimônio da humanidade. O conteúdo jurídico do princípio vem associado aos direitos fundamentais, envolvendo aspectos dos direitos individuais, políticos e sociais. Seu núcleo material elementar é composto do "mínimo existencial", locução que identifica o conjunto de bens e utilidades básicas para a subsistência física e indispensável ao desfrute da própria liberdade. Aquém daquele patamar, ainda quando haja sobrevivência, não há dignidade.

É por isso que a previsão de direito ao atendimento médico e aos medicamentos a serem utilizados na obtenção e preservação de um estado de saúde digno deve ser visto de forma eficaz e efetiva. Isso exposto, ou seja, sendo a saúde (atendimento médico e acesso a medicamentos) um direito fundamental, tem-se implicações e consequências de variadas ordens, percutindo no alcance das normas correlatas, bem como em sua aplicabilidade, eficácia e limites.

O Presente Programa de Trabalho possui validade de 90 (noventa) dias, contados a partir da data limite estabelecida para o recebimento das propostas (envelopes 01 e 02).

União da Vitória, 16 de Agosto de 2023.

VITOR HENRIQUE MACHADO
GOMES:36859520809

Assinado de forma digital por
VITOR HENRIQUE MACHADO
GOMES:36859520809

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS "HUMANIZA"

VITOR HENRIQUE MACHADO GOMES

DIRETOR PRESIDENTE

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina- SP, contato@institutohumaniza.com.br

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warrib Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

CARGO	QTD
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUXILIAR DE FARMACIA	5
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	8
CONTROLADOR DE ACESSO	8
COORDENADOR DE ENFERMAGEM	1
ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO	1
ENFERMEIRO	15
FARMACEUTICO	5
GERENTE ADMINISTRATIVO	1
RECEPCIONISTA DIURNO	5
TECNICO DE ENFERMAGEM	25
TECNICO DE INFORMÁTICA	1
TECNICO DE RADIOLOGIA	8
Total--->>>	85

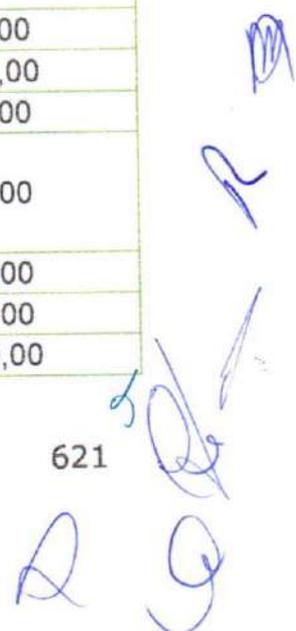
MÉDICOS	DIURNO	NOTURNO
MÉDICO CLÍNICO	2	2
MÉDICO PEDIATRA	0	1
Total--->>>	2	3

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina- SP, contato@institutohumaniza.com.br

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warríb Motta” (UPA Porte D), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

PROPOSTA ECONÔMICA

TRANSFÊRENCIA DE RECURSOS	MENSAL	ANUAL - 12 MESES
Itens de Custeio		
Pessoal		
Salários	R\$ 288.611,85	R\$ 3.463.342,14
Encargos	R\$ 80.811,32	R\$ 969.735,84
Provisionamento (13º salários e férias)	R\$ 72.832,28	R\$ 873.987,36
Provisionamento (rescisões)	R\$ 13.789,23	R\$ 165.470,79
Benefícios	R\$ 12.750,00	R\$ 153.000,00
Médicos e Responsáveis Técnicos - PJ	R\$ 232.000,00	R\$ 2.784.000,00
Total (a)	R\$ 700.794,68	R\$ 8.409.536,13
Materiais e Medicamentos		
Medicamentos	R\$ 35.000,00	R\$ 420.000,00
Materiais de consumo	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00
Total (b)	R\$ 60.000,00	R\$ 720.000,00
Áreas de Apoio		
Alimentação	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Coleta de resíduos hospitalares	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Esterilização	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Exames laboratoriais e de imagem	R\$ 50.000,00	R\$ 600.000,00
Lavanderia	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
Limpeza	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
Manutenção Predial	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
Manutenção preventiva e corretiva (engenharia clínica)	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Seguros	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
Gás Natural	R\$ 7.000,00	R\$ 84.000,00
Uniformes	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00



Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770-000, Bairro Centro, Colina - SP, contato@institutohumaniza.com.br

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória "Warríb Motta" (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Total (c)	R\$ 108.200,00	R\$ 1.298.400,00
Gerenciais e Administrativas		
Auditorias Contábil, fiscal e financeira	R\$ 11.000,00	R\$ 132.000,00
Contabilidade	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Educação continuada	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
Material de escritório	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Tecnologia de Informação	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Despesas Administrativas	R\$ 2.700,00	R\$ 32.400,00
Total (d)	R\$ 31.700,00	R\$ 380.400,00
Total de Custeio (a+b+c+d) = (e)	R\$ 900.694,68	R\$ 10.808.336,13
Itens de Investimento		
Equipamentos	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Total (f)	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
TOTAL ANUAL PA 24H = (e) + (f)	R\$ 903.694,68	R\$ 10.844.336,13

Colina, 14 de agosto de 2023

Vitor Henrique Machado Gomes
Diretor Presidente
Instituto de Estudos e Pesquisas Humaniza



Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Coluna- SP, contato@institutohumaniza.com.br

Proposta Técnica para gestão e operacionalização da UPA de União da Vitória “Warrib Motta” (UPA Porte I), compreendendo a prestação de serviços de saúde, bem como a administração e manutenção de toda a infraestrutura conforme especificações, quantitativos, regulamentação do gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde, conforme Chamamento Público nº 10/2023

Anexos

Anexo I – Regulamento de Compras e Contratações

Anexo II – Apresentação e Experiências da entidade



623

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '2' and several illegible signatures.